



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA –  
CAMPUS CABEDELO  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

**DESIGN DE PERSONAGEM:  
análise dos significados por trás dos figurinos da personagem Elsa  
em Frozen**

ARTHUR AUGUSTO MENEZES DE SOUZA

CABEDELO  
2023

ARTHUR AUGUSTO MENEZES DE SOUZA

**DESIGN DE PERSONAGEM:  
análise dos significados por trás dos figurinos da personagem Elsa  
em Frozen**

Trabalho apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - Campus Cabedelo, como requisito para conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico.

Orientador: Prof. Ms. Vitor Feitosa Nicolau

CABEDELLO  
2023

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

S729d Souza, Arthur Augusto Menezes de.

Design de personagem: análise dos significados por trás dos figurinos da personagem  
Elsa em Frozen/Arthur Augusto Menezes de Souza. - Cabedelo, 2023.  
74 f. il.: color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Design Gráfico) – Instituto Federal  
de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB. Orientador: Prof. Me. Vitor  
Feitosa Nicolau.

1. Design de personagens 2. Semiótica. 3. Figurino. 4. Frozen I. Título.

CDU791.5

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

ARTHUR AUGUSTO MENEZES DE SOUZA

DESIGN DE PERSONAGEM: análise dos significados por trás dos figurinos da personagem Elsa em Frozen.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de Tecnólogo(a) em Design Gráfico pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Cabedelo.

Trabalho avaliado na sua forma final para conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico do IFPB Campus Cabedelo e aprovado pela banca examinadora em 03 de Julho de 2023.

**Membros da Banca Examinadora:**

Prof. Me. Vitor Feitosa Nicolau

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Prof. Me. Wilson Gomes de Medeiros

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Profa. Dra. Laís Helena Gouveia Rodrigues

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Cabedelo/2023

Documento assinado eletronicamente por:

- Vitor Feitosa Nicolau, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/07/2023 07:58:23.
- Laís Helena Gouveia Rodrigues, PROF ENS BAS TEC NOLOGICO-SUBSTITUTO, em 01/08/2023 09:27:26.
- Wilson Gomes de Medeiros, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 01/08/2023 11:58:20.

---

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/07/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do documento/ e forneça os dados abaixo: QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autencar>

Código: 454218  
Verificador: 67fcc7137b  
Código de Autenticação:



Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Cambinha, CABEDELLO / PB, CEP 58103-772

<http://ifpb.edu.br> - (83) 3248-5400

“Em nossa animação devemos mostrar apenas as ações e reações de um personagem,  
mas devemos retratar também com a ação. . . o sentimento desses personagens.”  
— Walt Disney

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente aos professores e professoras do IFPB, por estarem presentes aos alunos. Em especial Rafael Efrem e Vitor Nicolau que, como orientadores, me auxiliaram sempre que possível na execução deste trabalho.

A minha família. Meus irmão mais velho, Heitor Eduardo e meus pais, Francisco Aclaildo e Gilmara, que sempre me apoiaram dentro e fora da vida acadêmica, que apoiaram na minha escolha do curso mesmo sem entender o que fazia um designer gráfico e me deram todo o suporte necessário, seja em materiais ou emocional.

Agradeço ao grupo “Amiguxuxus” e agregados, que além dos momentos de descontração, serviram também como uma família para dar o apoio emocional que precisei durante o curso. Com destaque na Yasmim Cardim que, atuando no seu papel de melhor amiga com excelência, confiou em mim me fornecendo meu primeiro projeto no campo do design gráfico onde criamos sua marca “YAS! Doces”.

Para os que me acompanharam durante o período acadêmico, agradeço a Pamela e Eduardo pela presença e amizade que desenvolvemos. Agradeço também a um dos amigos que mais admiro, Pablo Chateaubriand que me fez crescer como pessoa, iluminando muitas das minhas manhãs, compartilhando da mesma paixão por Disney e animações.

Carlos Miguel que, mais do que ninguém, esteve comigo nessa jornada desde, literalmente, o primeiro dia no ensino superior. Quem eu mais admiro e me espelho, que me fez evoluir em todos os aspectos da minha vida. Agradeço por estar ao meu lado nos piores e melhores momentos, que se fez presente sempre me lembrando das minhas qualidades. Sem você, nunca poderia ter chegado tão maravilhosamente e talvez brutalmente... aqui.

Por fim, quase que de forma dedicatória, agradeço à pessoa mais importante para mim, minha irmã mais nova “Rebs”. Crescer junto a ela, foi o que tornou possível despertar e desenvolver minha criatividade e imaginação. Juntos compartilhamos o amor por animação, filmes, universo cinematográfico da Disney e principalmente a fascinação pela franquia Frozen e a princesa Elsa. Com minha irmã sempre vejo uma porta abrir para a criatividade, com ela estou livre para reparar o que for preciso. Sendo sempre ou uma única vez na eternidade, no verão ou no inverno, é com ela que gostaria de brincar na neve. Com o tempo, nossa irmandade vem para mostrar que juntos podemos se encontrar um no outro, ela permitiu que eu seguisse minha intuição para fazer o que é melhor.

## RESUMO

Dentro do universo da animação sempre nos deparamos com muitos personagens com diversas características e figurinos específicos. O campo do design de personagens é um ramo da ilustração responsável pela criação destes personagens e que, com o passar do tempo, vem evoluindo as técnicas e abordagens utilizadas.. Nos filmes de sucesso da franquia Frozen, encontramos a personagem Elsa que, desde o lançamento, se tornou um ícone visual para os filmes, sendo reconhecida por sua habilidade de criar gelo e seu figurino memorável. Os animadores responsáveis criaram um vasto guarda-roupa para a personagem que se altera de acordo com o enredo e estado emocional da Elsa. O presente trabalho propõe entender que as imagens carregam um conjunto de significados e mensagens, utilizando da obra “Introdução à Análise da Imagem” de Martine Joly (1994), para realizar uma análise semiótica a fim de compreender a transmissão de significados presentes na personagem Elsa e identificar como foram feitas as escolhas dos elementos presentes em seus figurinos, entendendo a relevância desse filme para o campo do cinema e do design.

Palavras-Chave: Design de personagens; Semiótica; Figurino; Frozen.



## ABSTRACT

*Within the animation universe, we always come across many characters with various characteristics and specific costumes. Character design is a branch of illustration responsible for creating these characters, and over time, the techniques and approaches used have been evolving. In the successful films of the Frozen franchise, we encounter the character Elsa, who has become a visual icon for the movies since its release. She is recognized for her ability to create ice and her memorable costumes. The responsible animators have created an extensive wardrobe for the character, which changes according to the plot and Elsa's emotional state. This paper aims to understand that images carry a set of meanings and messages, using Martine Joly's work "Introduction to the Analysis of the Image" (1994) to perform a semiotic analysis. The goal is to comprehend the transmission of meanings present in the character Elsa and identify how the choices of elements in her costumes were made, understanding the relevance of this film to the field of cinema and design.*

*Keywords: Character design; Semiotics; Costume; Frozen.*

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Pintura rupestre	16
Figura 02: Praxinoscópio	17
Figura 03: Fantasmagorie	17
Figura 04: Gertie the Dinosaur	18
Figura 05: Branca de Neve e os Sete Anões	19
Figura 06: Toy Story	19
Figura 07: Model Sheet das expressões do Olaf por Jin Kim	21
Figura 08: Model Sheet do corpo do Olaf por Jin Kim	22
Figura 09: Sullivan de Monstros S.A.	23
Figura 10: Diretora Dean Hardscrabble de Universidade Monstros	24
Figura 11: Esguicho de Universidade Monstros	25
Figura 12: Princesas Disney	28
Figura 13: Personagens de Frozen	29
Figura 14: Figurinos da Elsa	33
Figura 15: Figurino Elsa - Vestido Inicial Criança	38
Figura 16: Estampa do Vestido Inicial Criança	39
Figura 17: Figurino Elsa - Segundo Vestido Criança	40
Figura 18: Outros figurinos	41
Figura 19: Figurino Elsa - Vestido Coroação	42
Figura 20: Rosemaling no Vestido Coroação	43
Figura 21: Figurino Elsa - Vestido Livre Estou	45
Figura 22: Transformações durante Livres Estou	47
Figura 23: Detalhes do Vestido Livre Estou	48
Figura 24: Figurino Elsa - Vestido Inicial Frozen 2	50
Figura 25: Detalhes do Vestido Inicial Frozen 2	51
Figura 26: Figurino Elsa - Vestido Minha Intuição	52
Figura 27: Figurino Elsa - Roupas de Viagem	54
Figura 28: Detalhes da Roupas de Viagem	55
Figura 29: Mudanças no figurino de viagem	56
Figura 30: Figurino Elsa - Vestido Versão final	57
Figura 31: Capas do Vestido Versão final	59
Figura 32: Detalhes do Vestido Versão final	60
Figura 33: Elsa em sua versão final	61

## **SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
1.1. Objetivos	13
1.1.1. Objetivo Geral	13
1.1.2. Objetivos Específicos	13
1.2. Justificativa	13
<b>2. ANIMAÇÃO E PERSONAGEM</b>	<b>14</b>
2.1. Personagens	20
2.1.1. Design de personagem	20
2.1.2. Relação com a narrativa	25
2.2. Figurino	26
<b>3. FROZEN</b>	<b>29</b>
3.1. Narrativa e trama	30
3.2. Elsa	32
3.2.1. Vestidos da princesa	33
<b>4. METODOLOGIA</b>	<b>35</b>
<b>5. ANÁLISE</b>	<b>36</b>
5.1. Frozen: Uma Aventura Congelante	37
5.2. Frozen 2	49
5.3. Trajetória do figurino	61
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>67</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>69</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>71</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Animação é uma arte que abrange conhecimentos de diversas áreas incluindo cinema, desenho, pintura, fotografia e design. É apresentada de variadas formas, seja em projetos pequenos independentes ou grandes produções de filmes e desenhos. A palavra animação tem origem do latim e deriva da palavra “*anima*”, traduzido como espírito ou alma, assim o processo de tornar animado é dar alma a algo sem vida e espírito, dando-lhe movimento.

“Dentre os elementos centrais de uma série de animação, talvez a personagem seja o mais fundamental” (NESTERIUK, 2011 p.196). Em uma animação os personagens, junto do cenário e narrativa, são elementos usados para apresentar a trama. A construção da imagem destes é sempre muito bem pensada, com o intuito de criar um indivíduo que faça sentido dentro daquele universo e que seja memorável. Para animações infantis existe uma preocupação para que também seja amigável e de fácil identificação, os animadores sempre tendem a evoluir suas técnicas e aperfeiçoar seu trabalho, para alcançar melhores resultados.

Todas as escolhas de design feitas costumam ser responsáveis pela maneira como o público será direcionado a interpretar aquele personagem, pois junto das aventuras e desafios a aparência física irá ditar como ele se encontra dentro da história, seja de forma física ou emocional. Ao se deparar com uma animação o primeiro contato que temos são de suas feições físicas e suas vestimentas, a importância do figurino na animação vai além do estético, também nos auxilia na ambientação da narrativa, no contexto histórico, e materializa o personagem através da percepção visual, permitindo ao público já identificar aspectos psicológicos e individualidades dos personagens, além de idade, gênero e classe social.

O filme da Disney “Frozen: Uma Aventura Congelante” (2013, Chris Buck, Jennifer Lee), chegou a ganhar o Oscar de melhor animação em 2014 e se tornou a animação da Walt Disney Studios, de maior bilheteria. Devido ao alcance do primeiro filme, Disney lançou o uma sequência da franquia, “Frozen 2” (2019, Chris Buck, Jennifer Lee), que bateu o recorde do primeiro filme, tornando-se o filme de animação da Disney de maior bilheteria em seu primeiro ano de lançamento. Além da narrativa, das músicas que também atingiram recordes e dos cenários dos filmes, os personagens e as relações deles são grandes responsáveis por trazer essa paixão do público pela obra, o que gerou os números conquistados pela franquia.

Nas histórias apresentadas nos filmes acompanhamos as aventuras vividas pelas personagens principais que são as princesas irmãs Anna e Elsa e seus amigos. A mais velha,

Elsa, acabou ganhando destaque dentre as demais personagens devido aos seus poderes mágicos, tornando-se um símbolo principal para o filme. Elsa se tornou a favorita do público, não só pelos dons de criar gelo, mas por trazer uma maior identificação, visto que acompanhamos suas lutas, emoções, desafios e superações. Se tornou um modelo e inspiração para muitos, principalmente entre o público infantil feminino que desejavam ser como ela.

Concordando que o design de personagens desempenha um papel crucial na construção de uma narrativa e que permite ao público uma conexão emocional com os protagonistas, no caso da Elsa vemos que um elemento visual que se destaca é o seus marcantes vestidos, o design destes são um reflexo visual da sua identidade e desafios pessoais. À medida que a personagem se desenvolve e enfrenta estes desafios, o guarda-roupa acompanha essa evolução, trazendo mudanças sutis e/ou completas em seu design. Essas mudanças deixam de ser apenas estéticas, mas sim uma representação visual de como a personagem está tendo uma evolução na narrativa, enriquecendo a experiência do público, o levando a querer acompanhar a Elsa em sua aventura e entender o emocional, se sentindo como ela.

Como as escolhas de design elaboradas para os figurinos da personagem Elsa, contribuem para construção de sua narrativa?

No presente trabalho, para delimitar o tema, tendo como foco uma análise da transmissão de significados presentes na personagem, os principais tópicos neste trabalho são: explorar o mundo da animação e conhecer mais sobre os filmes da franquia Frozen. Para aprofundar melhor o conteúdo, será explorado o campo do design de personagens, focando em sua relação com o enredo e a partir da análise de signos, buscar os significados das formas visuais e a seleção feita para compor a personagem Elsa e seus visuais.

Ao acompanhar a evolução do design da princesa, este trabalho pode contribuir para o campo do design gráfico e da animação, trazendo uma visão sobre o papel do figurino na construção de personagens e na narrativa visual. Como problema prático vemos no contexto profissional, o desafio de designer em criar elementos visuais no design de personagens que transmitam a transformação estética e emocional ao longo da história, de maneira que reforce a identidade visual da personagem. Com este trabalho, torna-se possível compreender como o design visual pode transmitir emoções, contar histórias e envolver o público em uma experiência memorável.

A fim de alcançar os resultados esperados, será feita uma análise dos figurinos utilizados ao longo do filme, com uma metodologia de pesquisa exploratória, utilizando da obra “Introdução à Análise da Imagem” (1994) para explicar e apresentar a relação do design de personagem com seu desenvolvimento na narrativa, como cada elemento do figurino apresenta seu próprio significado para aquele contexto que se encontra.

## **1.1. Objetivos**

### **1.1.1. Objetivo Geral**

Avaliar, a partir de uma análise semiótica, a transmissão de significados presentes na evolução dos figurinos da personagem Elsa, da franquia de filmes Frozen.

### **1.1.2. Objetivos Específicos**

- Conhecer as etapas que envolvem a criação de um personagem para animação.
- Apresentar a personagens das animações de Frozen, suas características e figurinos.
- Entender como se dá o processo de transmissão de sentido de formas visuais a partir da semiótica.
- Expor os significados por trás dos figurinos da personagem Elsa.

## **1.2. Justificativa**

Segundo a Revista Exibidor (2020), o segundo filme de Frozen alcançou a marca histórica de 1,3 bilhão de dólares em faturamento logo após a sua estreia e se tornou a maior bilheteria de todos os tempos, batendo o próprio recorde conquistado em 2013 pelo primeiro filme das irmãs Elsa e Anna. Junto das estratégias de lançamento e da narrativa apresentada nos filmes, um dos motivos desse alcance são os personagens, todos os elementos que os compõem, trouxeram uma identificação do público gerando essa paixão pelo filme.

Durante o processo de produção de animações, toda escolha no design de personagem deve ser pensado com intuito de o levar a se tornar um sucesso ao público, fatores como a influência que a roupa tem na trajetória do personagem, como sua aparência transmite sua personalidade ou até seu cabelo simboliza como ele se sente, devem ser pensados durante sua criação.

Com isso em mente, este trabalho procura compreender as características e elementos utilizados no design da personagem dos filmes de Frozen a fim de auxiliar o processo, em animações, de criação no design de personagens, voltado para suas roupas e na representação de significados para os mesmos.

## 2. ANIMAÇÃO E PERSONAGEM

A animação em filmes e desenhos é uma forma de arte e entretenimento que tem encantado públicos de todas as idades ao redor do mundo. A história da animação se inicia junto ao início do cinema, quando artistas pioneiros experimentaram técnicas variadas de desenho animado. Desde então, a animação expandiu-se para diversos estilos e técnicas, desde animação tradicional desenhada à mão até animação por computador em 3D. Ao longo dos anos, a arte evoluiu de desenhos simples a técnicas muito mais sofisticadas, resultando em obras incríveis que combinam narrativas envolventes, personagens cativantes e visuais impressionantes.

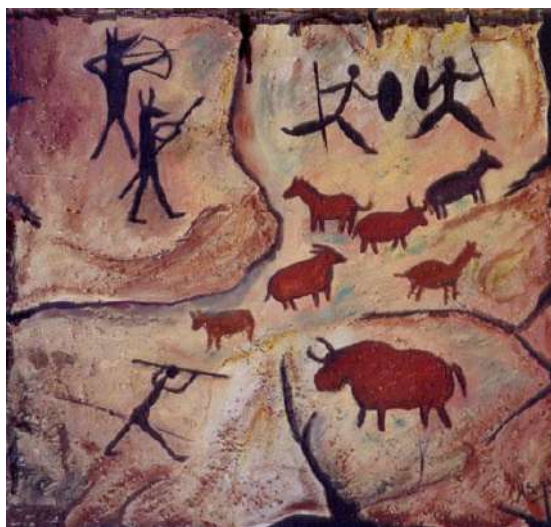
Para Lucena Júnior (2011 p.28), “A palavra "animação", e outras a ela relacionadas, deriva do verbo latino animare (“dar vida a”) e só veio a ser utilizada para descrever imagens em movimento no século XX.”. Ao longo da humanidade conseguimos ver pela história da arte, essa busca pela animação da imagem.

Assim, encontramos, ao longo da história da arte, o desejo atávico do homem pela animação de suas criaturas - inicialmente com uma intenção mágica (Pré-história), mais tarde como código social (Egito antigo), passando pelo reforço da narrativa (Oriente Próximo antigo em diante), até atingir o puro desejo formal com a arte moderna. (LUCENA JÚNIOR, 2011)

Podemos dizer que os primeiros vestígios de imagens em movimento foram encontrados em cavernas pré-históricas. São pinturas rupestres que representavam animais em diferentes posições, que seguindo uma sequência narrativa criavam certa ilusão de movimento, como exemplo a Figura 01. Esses primeiros traços da arte já demonstram o desejo humano de dar vida e movimento às imagens.



Figura 01: Pintura rupestre



Fonte: Arte na educação infantil<sup>1</sup>

Com os anos, vários instrumentos foram desenvolvidos para criar essa impressão de movimento. Em 1872 com um experimento do fotógrafo Eadweard Muybridge, criou-se uma seqüência de vinte e quatro câmaras escuras que captavam a passagem de um cavalo, com aparelhos que impediam ou permitiam a passagem da luz, regulando a exposição de películas sensíveis à luz, criando a ilusão que as patas do cavalo se moviam e geravam imagens em movimento.

No entanto, foi no final do século XIX e início do século XX que se iniciou o que entendemos como a animação moderna. Em 1877, Émile Reynaud, inventor francês, criou o "Praxinoscópio", um dispositivo que projetava imagens sequenciais em movimento em uma fita transparente, utilizando um tambor giratório, como visto na Figura 02. Essa invenção se tornou um marco importante para o desenvolvimento da animação, permitindo a exibição do primeiro desenho animado, que produzia doze imagens e películas com cerca de 500 a 600 imagens, foi exibido ao público no Musée Grévin, em Paris, dia 28 de outubro de 1892.

---

<sup>1</sup> <https://educacaoinfantilearte.wordpress.com/2016/03/30/projeto-grande-livro-das-artes-pintura-rupestre/>  
Acesso: 26 de maio de 2022

Figura 02: Praxinoscópio



Fonte: Wordpress<sup>2</sup>

Nomes entre pioneiros mais famosos da animação são Émile Cohl, cartunista francês que criou o primeiro filme de animação reconhecido, intitulado "Fantasmagorie", em 1908, (Figura 03) utilizando da técnica de desenho animado, em que cada quadro era desenhado à mão.

Figura 03: Fantasmagorie



Fonte: PlanoCritico<sup>3</sup>

Winsor McCay, um ilustrador e animador norte-americano, foi responsável por obras como "Gertie the Dinosaur" (1914), (Figura 04) considerada uma das primeiras animações a

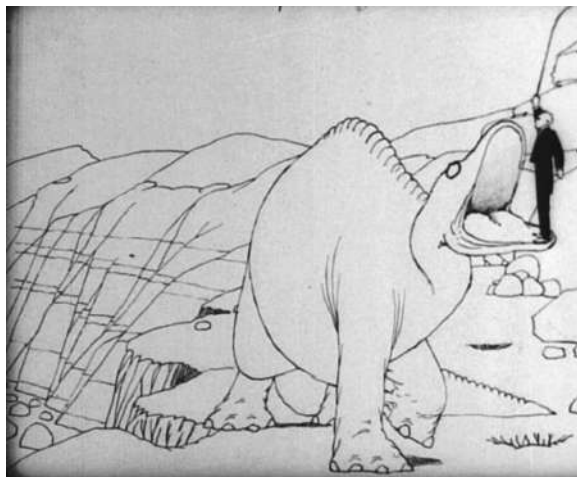
---

<sup>2</sup> <https://mariaeusebio12av1.wordpress.com/historia/brinquedos-opticos/praxinoscopio/> Acesso: 25 de maio de 2023

<sup>3</sup> <https://www.planocritico.com/critica-fantasmagorie-primeira-animacao-da-historia-1908/> Acesso: 22 de julho de 2023

contar uma história narrativa. Utilizando as técnicas de animação com quadros-chave, foi um dos primeiros a desenvolver personagens carismáticos com suas características particulares

Figura 04: Gertie the Dinosaur



Fonte: IMDb<sup>4</sup>

A partir da década de 1940, a animação começou a se diversificar em termos de estilo e técnica. O stop motion, por exemplo, que “Consiste numa série de imagens estáticas exibidas sequencialmente a fim de gerar ilusão de movimento.” (ASSUNÇÃO, 2012), ganhou destaque com o trabalho de animadores que combinavam a manipulação de modelos reais com a captura de quadro a quadro.

O Walt Disney foi fundamental para a evolução da animação. Já com a criação de personagens icônicos como Mickey Mouse, o Walt Disney Studios, fundado em 16 de outubro de 1923, se tornou um dos principais estúdios de animação no mundo e em 1937, o estúdio lançou o primeiro longa-metragem de animação colorido, "Branca de Neve e os Sete Anões", (Figura 05) marcando um avanço para a indústria.

---

<sup>4</sup> <https://www.imdb.com/title/tt0004008/> Acesso: 22 de julho de 2023

Figura 05: Branca de Neve e os Sete Anões

Fonte: PlanoCritico<sup>5</sup>

No ano de 1995, em parceria com a Pixar Animation Studios, a Disney lançou também o primeiro longa-metragem totalmente feito em animação computadorizada, com o título de "Toy Story" (Figura 06).

Figura 06: Toy Story

Fonte: maisgoiás<sup>6</sup>

<sup>5</sup> <https://www.planocritico.com/critica-branca-de-neve-e-os-sete-anoes-1937/> Acesso: 22 de julho de 2023

<sup>6</sup> <https://www.maisgoias.com.br/entretenimento/critica-toy-story-1995-especial-pixar/> Acesso: 22 de julho de 2023

Abrindo assim, o caminho para uma nova era na animação, de avanços tecnológicos em filmes cada vez mais realistas e inovadores visualmente, com novos personagens e histórias podendo ser contado em diversas formas animadas.

## **2.1. Personagens**

Durante o processo de criação de uma personagem para filmes, costuma-se dividi-la em diferentes categorias: sua importância em relação à história, função narrativa e o nível de desenvolvimento psicológico (NESTERIUK, 2011). Primeiro sendo definido a divisão hierárquica da personagem, escolhendo se será principal, secundário e figurante. Depois identificar como será apresentada essa personagem, em forma de protagonista ou antagonista. Por último, a personagem pode ser dividida em 2 formas: plana ou esférica, sendo plana personagens mais superficiais que seguem apenas uma ideia ou emoção; e esférica personagens mais complexas, com sentimentos e psicológico mais aprofundados.

Depois de estabelecido onde dentro dessas categorias a personagem se encaixa, torna-se mais simples a criação de suas características e sua história. O contexto histórico em que vive e seu passado devem também ser estabelecidos, informações sobre seus pais, como nasceu, região onde viveu, assim começam a surgir os traços de personalidade, os gostos, interesses, hobbies, objetivos, desejos e tudo que envolve o psicológico e emocional daquela personagem. Mesmo que não tendo precisamente as características físicas da personagem, com esse perfil estabelecido, já se pode esboçar algumas informações do design, como altura de acordo com a idade e espécie, as roupas de acordo com o ambiente em que vive e principalmente sua postura física, já podendo visualizar a movimentação feita e como se porta em diferentes situações.

### **2.1.1. Design de personagem**

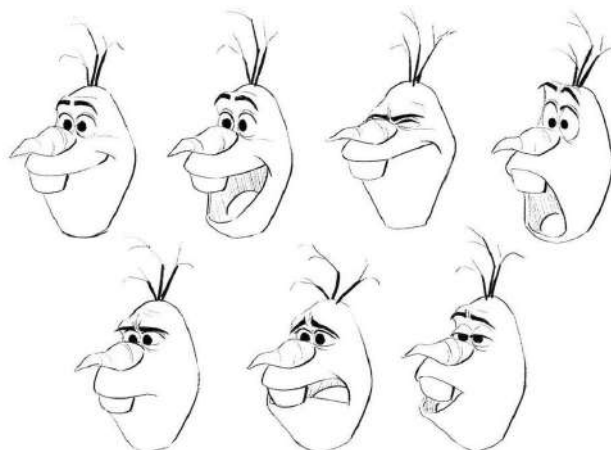
Em animações o modelo que costuma ser apresentado o personagem é o Model Sheet, que serve para padronizar a aparência da personagem dando destaque a sua postura e gestos:

O model sheet é apresentado em uma única folha e traz alguns elementos próprios. No centro da página, mostra-se uma imagem principal da personagem devidamente finalizada. Essa imagem principal pode ser

considerada como uma “imagem síntese”, isto é, uma imagem que representa da melhor maneira possível a personagem. (NESTERIUK, 2011, p.196).

São apresentadas as ilustrações com expressões faciais destacadas e compostas de diferentes desenhos. Todas seguindo a “imagem síntese”, se mantendo fiel a identidade do personagem e buscando tornar explícito como seriam as reações dela em diferentes circunstâncias.

Figura 07: Model Sheet das expressões do Olaf por Jin Kim



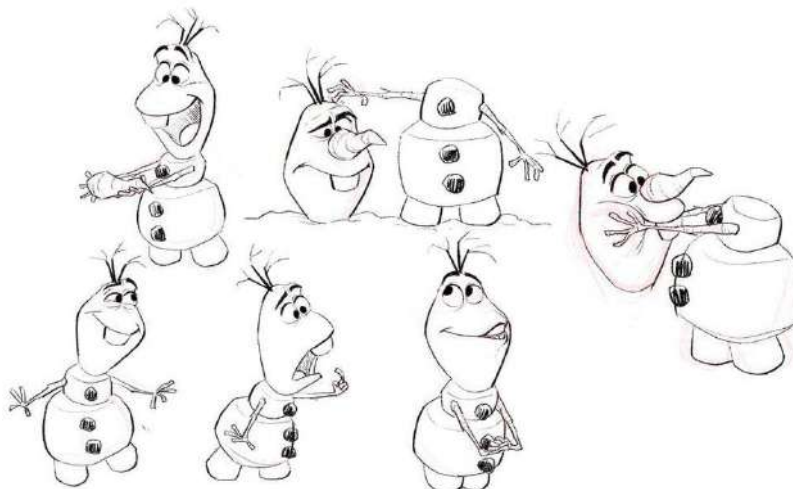
Fonte: Art Of Animation<sup>7</sup>

Também sendo feitas ilustrações com a personagem de corpo inteiro com diferentes angulações, com poses dinâmicas e expressivas que caracterizam suas ações durante a história, com isso já se podem ter diferentes padrões de comportamento, em que suas poses e expressões estejam conectadas, transmitindo diferentes sentimentos e emoções de como a personagem se encontra.

---

<sup>7</sup> <https://characterdesignreferences.com/art-of-animation-5/art-of-frozen> Acesso: 14 de junho de 2023

Figura 08: Model Sheet do corpo do Olaf por Jin Kim



Fonte: Art Of Animation<sup>8</sup>

Técnica em animações ultrapassam apenas os traços físicos e começam a refletir a personalidade da personagem. Durante a criação das características físicas, utilizar formas geométricas básicas ajudam como um guia visual para determinar que caminhos a personalidade irá seguir, tais como quadrado, triângulo e círculo.

Bancroft (2006), sobre o uso das formas, diz que utilizando o quadrado ou retângulo, transmite-se uma rigidez associada à estabilidade e resistência, comum em personagens fortes, seguros e confiáveis, como exemplo na Figura 09, o personagem Sullivan dos filmes da franquia “Monstros S.A.” que, no primeiro filme (2001), representa um monstro forte e valente mas também ponto seguro para a criancinha Boo que ele tenta proteger durante a narrativa.

---

<sup>8</sup> <https://characterdesignreferences.com/art-of-animation-5/art-of-frozen> Acesso: 14 de junho de 2023



Figura 09: Sullivan de Monstros S.A.

Fonte: PNGEGG<sup>9</sup>

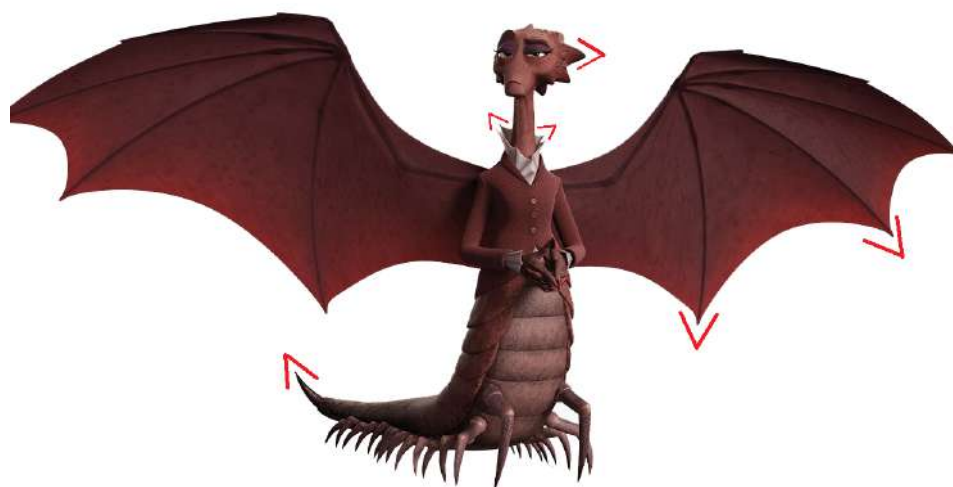
Para triângulos, Bancroft diz sobre remeterem ao perigo, frequentemente atrelado a vilões e antagonistas, visto que apresentam linhas fortes, com formato pontiagudo, sendo associados a algo afiado e cortante, trazem uma aparência mais agressiva, indicando a termos cuidado e se afastar aquele personagem, como a Diretora Dean Hardscrabble, da Figura 10, que no segundo filme da franquia, “Universidade Monstros” (2013), a personagem tem o propósito de amedrontar os protagonista, com seus julgamentos e ameaças.

---

<sup>9</sup> <https://www.pngegg.com/pt/png-bbefl/> Acesso: 14 de junho de 2023



Figura 10: Diretora Dean Hardscrabble de Universidade Monstros

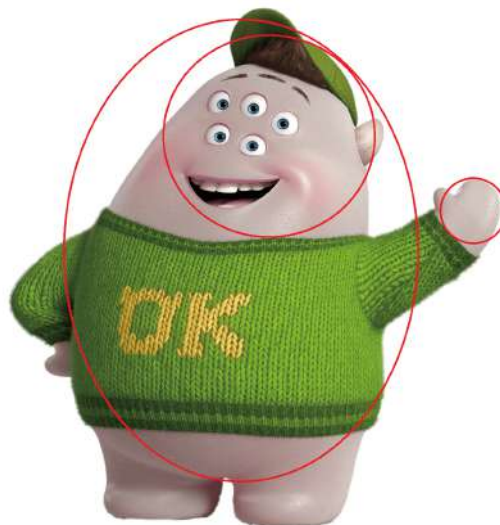
Fonte: PNGEGG<sup>10</sup>

Já o círculo, para Solarski (2012), transmite um movimento constante, não tendo nenhuma ponta e em oposição ao que representa o triângulo, não apresenta perigo. Os personagens com as formas curvas são vistos como amigáveis, agradáveis e inofensivos, além de gerar conforto e sentimento de conclusão, são mais fáceis de nos aproximarmos, por isso frequentemente são colocados em posição de protagonistas ou heróis. Na Figura 11, o personagem Esguicho, que se torna amigo dos protagonistas no segundo filme, onde sua personalidade transmite a ideia de um monstro fofo, carinhoso e amigável.

---

<sup>10</sup> <https://www.pngegg.com/pt/png-yhxgl/> Acesso: 14 de junho de 2023

Figura 11: Esguicho de Universidade Monstros

Fonte: PNGEGG<sup>11</sup>

Assim se torna evidente que as formas desempenham um papel crucial no design de um personagem, pois têm o poder de comunicar visualmente os traços de personalidade, emoções e outras características. Seja através de linhas suaves e arredondadas, ou de formas angulares e agudas, cada forma escolhida pode transmitir uma mensagem que agregue ao personagem estabelecendo uma identidade única e individual, o tornando facilmente reconhecível e até memorável. Ao utilizar de uma composição equilibrada das formas, os designers podem transmitir a essência do personagem apenas com seu visual, cativando o público e aprofundando ainda mais a narrativa, construindo uma conexão maior entre os elementos.

### 2.1.2. Relação com a narrativa

Como se pode ver, o design físico de uma personagem transmite informações imediatas sobre quem eles são e qual sua essência. A aparência, que envolve as formas, cores e proporções escolhidas, pode revelar seus traços de personalidade como se encaixam na história. Os elementos visuais irão ajudar a estabelecer uma conexão entre o público e personagem, já apresentando pequenas “dicas visuais” sobre as jornadas e desafios.

---

<sup>11</sup> <https://www.pngegg.com/pt/png-zusml/> Acesso: 14 de junho de 2023

. Para melhor alcançar essa transmissão ao público, os traços físicos de uma personagem precisam estar em sincronia com a narrativa que esta se encontra, para Nesteriuk (2011) uma personagem vive e se relaciona com o universo narrativo, visto que é um indivíduo que pensa, sente e se comporta e “quanto mais desenvolvida for sua personagem, mais autonomia ela ganha para viver dentro do universo narrativo.” (NESTERIUK, 2011 p.194). Essa relação pode ser otimizada também com as mudanças que o design da personagem sofre durante toda a narrativa.

Ao desenrolar da história, o design de personagem pode evoluir, acompanhando seu arco narrativo. Sempre que enfrentar desafios, aprender lições de vida ou crescer emocionalmente, essas mudanças podem ser refletidas em seu design, sendo através de alterações em suas aparência, como envelhecimento ou outras transformações. Essas mudanças visuais transmitem o progresso da história e o desenvolvimento de uma personagem, trazendo ao público a sensação de continuidade e crescimento.

Expressões faciais, linguagem corporal e detalhes sutis no design, podendo ser resgatadas do *model sheet* daquele personagem, podem comunicar as emoções e sentimentos daquele momento ao público, permitindo que estes se conectem e se envolvam emocionalmente com a jornada enfrentada. Assim, o design de personagem ajuda a estabelecer a atmosfera e a tensão da cena, também a empatia do telespectador necessárias para uma narrativa envolvente.

Além disso, as escolhas durante o design de personagem podem revelar informações sobre o mundo da animação. Escolhas de roupas, acessórios, símbolos culturais e estilos de moda, podem indicar o ambiente em que as personagens vivem, também suas origens e contextos históricos. Esses elementos ajudam a imergir o público na narrativa, melhorando a experiência visual e permitindo que diálogos e narração ganhem mais espaço na animação por não precisarem explicar todos os elementos, promovendo a compreensão do mundo, fictício ou não, em que a narrativa se passa.

## **2.2. Figurino**

O primeiro contato com o personagem, normalmente é o contato visual com as características físicas e seu figurino, este assumindo papel importante como ferramenta para a construção do que o personagem irá representar. Segundo OLIVEIRA (2014) o figurino se

diferencia da moda no momento que este se preocupa em como o espaço da narrativa interage com o espaço ocupado pela personagem.

O papel do figurino em em personagem vai além do visual, ele auxilia na ambientação da narrativa, como idade, gênero, seu contexto histórico e social, agregando nessa percepção visual que o personagem deseja transmitir, podendo identificar seus aspectos psicológicos e suas peculiaridades. Mesmo na animação, para criar as roupas do personagem, é necessário pensar em quem aquele personagem deseja ser no geral e como isso atinge quem o assiste.

O figurino – também chamado vestuário ou guarda-roupa - é composto por todas as roupas e os acessórios dos personagens, projetados e/ou escolhidos pelo figurinista, de acordo com as necessidades do roteiro e da direção do filme e as possibilidades do orçamento. O vestuário ajuda a definir o local onde se passa a narrativa, o tempo histórico e a atmosfera pretendida, além de ajudar a definir características dos personagens. (COSTA, 2002, p. 38)

Usar de cores, texturas, padrões e acessórios no figurino ajuda na transmissão da personalidade, da história e das emoções dos personagens. As cores são escolhidas para transmitir diferentes emoções e facilitar a identificação dos personagens, as texturas e padrões adicionam detalhes visuais que fazem sentido para o personagem, enquanto os acessórios e adereços podem ter um significado narrativo que contribui para a identidade deste. “Os trajes são uma das muitas ferramentas que o diretor tem para contar a história. Trajes comunicam os detalhes da personalidade da personagem para a audiência, e ajuda atores a se transformarem em novas pessoas críveis na tela” (LANDIS, 2014, p 2) (Tradução do autor)

Em personagens de animação infantil, a atenção aos detalhes e as escolhas para o figurino em geral levam ainda mais importância, pois devem buscar que as crianças se vejam refletidas na tela e estabeleçam conexões emocionais com aquela personagem e sua história. O público deve crer e acompanhar que a aparência da personagem simboliza seus desafios, que representa, além do seu estado físico, seu psicológico e da situação em que se encontra. A roupa em coesão e harmonia com a narrativa contribui para a construção de personagens mais profundos, tornando a experiência de assistir a animação ainda mais envolvente e até mágica.

Como exemplo de figurinos marcante, temos os vestidos das Princesas Disney<sup>12</sup>, na Figura 12, onde temos diversas princesas de diferentes filmes, podemos observar que cada uma apresenta cores e elementos em suas roupas, com características individuais, características estas que transmitem ao público um pouco do que devemos entender da personagem como seu local de origem, a época em que vive e outros fatores que constroem um perfil apenas com elementos visuais

Figura 12: Princesas Disney



Fonte: Legião dos Heróis

. Deve-se lembrar que, dependendo da narrativa apresentada pelo filme, o design das roupas priorizam seguir o lado mais psicológico de uma personagem, por vezes deixando um pouco de lado seu fator físico e transmitindo ao público os sentimentos do indivíduo ou do ambiente que se encontra.

---

<sup>12</sup> “Princesas Disney (ou Disney Princess no original) é uma franquia de mídia focada em produtos infantis, tais quais brinquedos, roupas, cosméticos, decoração, entre outras coisas. A marca tem como base o grupo chamado Princesas da Disney, personagens femininas que estrelaram alguns dos filmes animados mais bem sucedidos da Disney.” Fonte: <https://www.legiaodosherois.com.br/2021/princesas-disney-todas-ordem.html> Acesso: 28 de maio de 2023

### 3. FROZEN

A franquia Frozen, produzida pela Walt Disney Animation Studios, é composta por dois filmes de animação 3D, dirigidos pelos co-diretores Chris Buck e Jennifer Lee. São filmes musicais com trilhas sonoras originais cantadas pelos seus variados personagens. Os filmes são protagonizados por Elsa e Anna, duas irmãs que são princesas no reino de Arendelle, a mais velha Elsa possui poderes mágicos que envolvem criar e manipular gelo. Ainda entre o grupo dos personagens principais temos: Olaf, um boneco de neve com vida criado pela própria Elsa; Kristoff um humano, que ao longo do filme se torna par romântico de Anna; e Sven uma rena.

Figura 13: Personagens de Frozen



Fonte: O Camundongo (2014)<sup>13</sup>

O primeiro filme da franquia “Frozen: Uma Aventura Congelante” que estreou em 27 de novembro de 2013, foi o 53º filme animado produzido pelo estúdio. Recebeu um retorno positivo por parte dos críticos e principalmente pelo público, se tornando em seu lançamento a animação de maior bilheteria de todos os tempos e chegou a ganhar, em 2014, o Oscar de melhor filme de animação e de melhor canção original por “Let it Go”.<sup>14</sup>

<sup>13</sup> <https://www.ocamundongo.com.br/conheca-os-personagens-de-frozen/> Acesso: 20 de maio de 2023

<sup>14</sup> <https://entretenimento.r7.com/cinema/frozen-se-torna-a-animacao-de-maior-bilheteria-01042023> Acesso: 20 de maio de 2023

Devido ao alcance do primeiro filme já era de se esperar os resultados que a sequência iria alcançar. “Frozen 2”, com sua estreia em 22 de novembro de 2019 e foi o 58º filme animado da Walt Disney Animation Studios. Já tendo conquistado o público, o segundo filme da franquia ultrapassou seu antecessor, se tornando a animação de maior bilheteria e foi capaz de arrecadar US\$1,45 bilhão nos cinemas em seu ano de lançamento.<sup>15</sup>, também tendo indicação ao Oscar, em 2020, de melhor canção original por "Into the unknown".

Além das músicas, cores e cenários, a apresentação dos personagens e como estes se comportam durante o enredo, são grandes fatores responsáveis pelo alcance que os filmes da franquia obtiveram. Em um parecer publicado na revista Time, as psicólogas Maryam Kia-Keating e Yalda T. Uhls, da Universidade da Califórnia<sup>16</sup>, dizem sobre como as crianças se identificam muito com a personagem Elsa do filme por sentirem que enfrentam desafios semelhantes. Ao conhecer sua história e os desafios enfrentados pela personagem, conseguimos estabelecer uma conexão com a mesma.

### 3.1. Narrativa e trama

As aventuras vividas por esses cinco personagens são as histórias escolhidas para compor o roteiro dos filmes e foi a trajetória destes que gerou a fascinação do público e o interesse em acompanhá-los. “Um roteiro é como um substantivo — uma pessoa num lugar, vivendo sua "coisa". A pessoa é o personagem principal e viver sua "coisa" é a ação. Quando falamos sobre o assunto de um roteiro, estamos falando sobre ação e personagem.”(FIELD, 2001), acompanhando as ações dos personagens é como iremos compreender seu roteiro.

A sinopse do primeiro filme “Frozen: Uma Aventura Congelante” (2013):

A caçula Anna adora sua irmã Elsa, mas um acidente envolvendo os poderes especiais da mais velha, durante a infância, fez com que os pais as mantivessem afastadas. Após a morte deles, as duas cresceram isoladas no castelo da família, até o dia em que Elsa deveria assumir o reinado de Arendell. Com o reencontro das duas, um novo acidente acontece e ela decide partir para sempre e se isolar do mundo, deixando todos para trás e provocando o congelamento do reino. É quando Anna decide se aventurar pelas montanhas de gelo para encontrar a irmã e acabar com o frio. (ADOROCINEMA)<sup>17</sup>

<sup>15</sup> [https://www.boxofficemojo.com/title/tt4520988/?ref=bo\\_se\\_r\\_1](https://www.boxofficemojo.com/title/tt4520988/?ref=bo_se_r_1) Acesso: 20 de maio de 2023

<sup>16</sup> <https://www.megacurioso.com.br/desenhos-animados/59897-a-ciencia-explica-por-que-frozen-e-tao-irresistivel-para-as-criancas.htm> Acesso: 20 de maio de 2023

<sup>17</sup> <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-203691/> Acesso: 20 de maio de 2023

Na história conseguimos observar que as personagens Anna e Elsa acabaram tendo muitos momentos com emoções variadas. Separando essas emoções por partes e cenas no filmes temos: o amor entre elas mostrado quando crianças brincando em, um salão; depois do acidente onde são obrigadas a crescer afastadas vemos Elsa sempre presa a um quarto enquanto Anna fica em outros cômodos; a perda dos pais quando vemos o funeral destes; o reencontro das irmãs durante a coroação de Elsa, que logo é interrompido por um acidente as separando de novo; por fim, o isolamento da irmã mais velha onde ela acaba explorando mais seus poderes e a busca da mais nova por sua irmã.

Hadija Chalupe (2020) em um artigo para revista EXIBIDOR<sup>18</sup> diz que: “A trama do filme tenta quebrar com a tradição da donzela em perigo à espera do príncipe encantado”. Pois mesmo a irmã mais nova recebendo um par romântico durante o filme, o grande problema da história é protagonizado e resolvido pelo amor entre as duas irmãs. O público acompanhando essa narrativa consegue sentir como as princesas se sentem, isso tudo sendo apresentado com diversos cenários, músicas e diálogos que não são fáceis de se esquecer quando atrelados à imagem das personagens.

Na sinopse do segundo filme, “Frozen 2”(2019) temos:

Na trama de Frozen 2, de volta à infância de Elsa e Anna, as duas irmãs descobrem uma história do pai, quando ainda era príncipe de Arendelle. Ele conta às meninas a história de uma visita à floresta dos elementos, onde um acontecimento inesperado teria provocado a separação dos habitantes da cidade com os quatro elementos fundamentais: ar, fogo, terra e água. Esta revelação ajudará Elsa a compreender a origem de seus poderes. (ADOROCINEMA)<sup>19</sup>

Nesse filme, os quatro elementos são “acordados” pelos poderes da Elsa em forma de espíritos, fazendo com que ela, por estar ouvindo uma voz distante que a chama, parte em uma aventura com seus amigos em busca de descobrir os mistérios da floresta e resolver problemas do passado. Se também formos separar as emoções vividas pelas personagens em momentos do filme teríamos: o início do filme com as irmãs vivendo felizes e em paz no castelo; a mais velha Elsa começando a ouvir uma voz em sua cabeça e se sentir perturbada por isso, ficando inquieta e logo em seguida seu reino começando a ser “atacado” pelos espíritos, gerando medo aos personagens; depois temos as protagonistas partindo em uma

---

<sup>18</sup> <https://www.exibidor.com.br/artigo/56-o-que-ha-por-tras-do-sucesso-de-frozen> Acesso: 20 de maio de 2023

<sup>19</sup> <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-233713/> Acesso: 20 de maio de 2023



aventura em direção a floresta onde a encontram e começam a explorar; por final o desenvolver da trama temos nossas personagens enfrentando os desafios locais e desvendando mistérios que as foram colocados, onde a Elsa se separa dos companheiros e segue um caminho sozinha que exige dela ter maior domínio de suas habilidades e fazer sacrifícios para conhecer a verdade por trás de seus poderes mágicos.

A ideia original da franquia, principalmente o primeiro filme, foi inspirada pelo conto de fadas “A Rainha da Neve”(1984) , do autor dinamarquês Hans Christian Anderson, que conta a história de dois irmãos, uma menina e um menino, separados por uma vilã que é a rainha da neve. Foi quando Chris Buck assumiu a direção deste filme, que decidiu que a rainha de neve seria a irmã da menina na história. Por essa inspiração direta e também por se destacar com seus poderes mágicos, acabou que a personagem Elsa ficou mais famosa entre o público, ganhando destaque entre as duas protagonistas e se tornando um ícone do filme.

### **3.2. Elsa**

A Princesa Elsa é uma personagem que cativou o público em todo o mundo. Ela é uma jovem (21 anos no primeiro filme e 24 no segundo) poderosa e complexa, possui poderes mágicos que a permitem criar e manipular gelo e a neve, mas mesmo com habilidade e poderes incríveis, Elsa também carrega uma pesada bagagem emocional. No primeiro filme ela está lutando para controlar e esconder seus dons especiais por medo de prejudicar aqueles ao seu redor, pois assim já tinha feito com sua irmã e no segundo filme, ela também está em conflito com seus poderes, tentando entendê-los e se sentindo diferente dos outros ao seu redor, como se ninguém a compreendesse. Sua jornada durante toda a franquia é marcada pela autodescoberta, coragem diante de situações difíceis e aceitação de sua identidade própria.

Sua história emocionante e todo seu carisma permite o público sentir uma conexão e até inspiração e são o que a tornaram uma das princesas, dos estúdios da Disney, mais adoradas e influentes, deixando um impacto marcante no imaginário dos telespectadores. Segundo Bruno Bettelheim, (2002) “muitos autores consideram que a criança se sente atraída pela história quando há o envolvimento com a sua personalidade, mesmo que superficial.” Elsa conquistou um lugar especial no coração de muitos ao redor do mundo. Além de sua marcante personalidade e de sua magia, um elemento visual que se destaca é o seu icônico vestido. Durante a franquia o figurino da personagem é composto por diversos vestidos, que

passam por transformações ao longo da história, desempenhando um papel crucial na evolução visual da personagem e refletindo sua jornada emocional.

### 3.2.1. Vestidos da princesa

A roupa utilizada pela personagem se transformou em um verdadeiro ícone, saindo até do universo dos filmes para vida real. No setor de fantasias infantis, Anne-Marie Grill, vice-presidente de comunicação corporativa da Jakks Pacific, disse que a demanda pelos vestidos da princesa é extremamente alta e que, pela primeira vez, os estoques de lojistas se esgotaram logo no início das vendas.<sup>20</sup> Os figurinos da Elsa são mais que simples peças de roupa, eles se tornaram um símbolo visualmente reconhecível da princesa e de Frozen.

Figura 14: Figurinos da Elsa



Fonte: Pinterest

À medida que a personagem se desenvolve e enfrenta desafios, as roupas que veste tendem a acompanhar seu amadurecimento e auxiliam na transmissão para o público, do que aquele momento representa e por isso é entregue um vasto guarda-roupa para a princesa. Na Figura 14, vemos alguns dos figurinos que Elsa utiliza durante toda a franquia e no

<sup>20</sup>

<https://revistacrescer.globo.com/Curiosidades/noticia/2014/05/o-que-esta-por-tras-da-febre-de-frozen-disney-admite-que-nao-esperava-tamanho-sucesso.html> Acesso: 21 de junho de 2023

curta-metragem<sup>21</sup> “Frozen: Febre Congelante” (2015), ao longo das histórias, o design de suas roupas sofrem alterações significativas que representam a evolução e transformação da personagem, se tornando uma extensão visual da sua identidade e história pessoal, apresentando variação das cores, cortes, peças e até tecidos.

Graças aos avanços da tecnologia em animações disponíveis hoje, foi possível trabalhar com a diferenciação de materiais e cortes nas roupas. O artista conceitual Jean Gillmore, que trabalhou nos figurinos do filme, diz que seu trabalho era como se estivesse fazendo um “guarda-roupa virtual” e que tinham de ser capazes de construir as roupas na modelagem, criando textura, tecidos, costuras e movimento que parecessem reais. “Não sei se esse nível de detalhe já foi feito em uma imagem animada” - Jean Gillmore (SOLOMON, 2015, tradução pelo autor). A atenção ao design do figurino, tornam a experiência do filme muito mais real e conecta mais o personagem ao público.

“Estamos destacando os finos detalhes nas roupas bordadas: se você olhar de perto, quase poderá ver pontos de costura individuais”, acrescenta Mohit Kallianpur. “Estamos tentando imitar as propriedades de diferentes tipos de materiais. Se for seda, é uma seda mais áspera e crua ou uma seda mais brilhante e lisa? Isso vai nos dar um visual realmente enriquecido”. (SOLOMON, 2015, tradução pelo autor)

Nas obras os designers mantiveram-se fiéis a ideia que os figurinos, por mais diversos que fossem, deveriam sustentar a personagem e sua história, com escolhas e detalhes que em cada versão refletisse um estágio diferente de sua jornada, transmitindo mensagens diferentes sobre suas emoções e sua relação com o mundo a rodeia. Brittney Lee, artista conceitual, diz que “Elsa é uma artista e quase tudo que ela veste ela criou usando sua magia. Suas roupas refletem sua própria sensibilidade artística filtrada ao longo do tempo e entra em equilíbrio entre o fato de serem feitas inteiramente de gelo e as necessidades práticas de cada situação.” (JULIUS, 2019 tradução pelo autor)

É possível acompanhar a evolução da Elsa, quando no primeiro filme, as cenas iniciais da princesa têm uma roupa leve, que no momento de angústia e medo se tornam mais pesadas e escuras. No segundo, começando com vestidos simples, mas que mudam de acordo com a aventura que irá enfrentar e por fim, para ambos os filmes, ela termina com vestidos mágicos, cativantes, de um material leve e capas que flutuam ao vento, mostrando estar livre.

---

<sup>21</sup> **Curta-metragem:** é um filme de pouca duração, normalmente apresentando até no máximo 30 minutos.

#### 4. METODOLOGIA

A pesquisa em questão busca identificar as características utilizadas durante o processo de design do figurino de uma personagem que podem estar relacionadas com a construção de uma narrativa para a mesma

Para realizar essa análise do design do vestido da Elsa, a metodologia escolhida para este trabalho foi de uma metodologia exploratória bibliográfica, utilizando da obra “Introdução à Análise da Imagem” (1994) onde entende-se que as imagens são construídas com base em escolhas e intenções iniciando uma busca para interpretar e compreender os elementos visuais.

Em sua obra, Joly diz sobre como as imagens não são apenas um reflexo da nossa realidade, mas sim que carregam um conjunto de significados e mensagens, para podermos analisar e interpretar essa mensagem não devemos buscar uma ideia preexistente mas sim tentar compreender que significado pode estar sendo transmitido em determinado momento e circunstâncias, sempre tentando separar a opinião pessoal da coletiva (JOLY, 1994). Seguindo as etapas de descrever o objeto a ser analisado, fazer a análise e sua interpretação, conseguimos atribuir significado à imagem e compreender as escolhas feitas, assim tendo um maior entendimento da influência de determinado elemento visual.

É preciso recordar que a análise é sempre um trabalho, que exige tempo e não pode ser feito espontaneamente. Pelo contrário, a sua prática pode, a posteriori, aumentar a fruição estética e comunicativa das obras, uma vez que agudiza o sentido da observação e o olhar, aumenta os conhecimentos e permite deste modo alcançar mais informações (no sentido lato do termo) na recepção espontânea das obras. (JOLY, 1994, p.52)

Utilizando da obra, fazendo um recorte do segundo capítulo, “A Análise da Imagem: Questões e Método”, um método proposto é o método de Roland Barthes, a análise da dimensão plástica que “consiste em postular que esses signos a procurar possuem a mesma estrutura do signo linguístico proposto por Saussure: um significante ligado a um significado” (JOLY, 1994, p.55), ao buscarmos elementos na imagem que provocam um significado, podemos associar à um elemento, encontrando assim um signo completo que compõem a imagem. Levando para a realidade deste trabalho, a análise será feita no design de oito figurinos da princesa Elsa, escolhidos de acordo com a importância que estes têm para o

desenvolver da história, entendendo estes como o nosso significante e a mensagem trazida por eles, no contexto do filme, o significado.

No item “2.5 ANÁLISE DOS ELEMENTOS DE UM QUADRO” na obra de Joly onde foi escolhido o quadro “Fábrica na Horta do Ebro” de Picasso, são analisados os elementos: formas, cores, composição e texturas. Criando-se uma tabela, os mesmos elementos nos figurinos da personagem, serão expostos e analisados, apresentados na Tabela 01, o que cada elemento significará em relação ao figurino.

Tabela 01. Elementos de análise

<b>Formas</b>	Cortes e comprimentos de roupa.
<b>Cores</b>	Cores e estampas.
<b>Composição</b>	A montagem completa do visual.
<b>Textura</b>	Tecido e material utilizados

Fonte: do autor

Com a exposição desses elementos, podemos entender a mensagem que o figurino pretende trazer para a cena, reforçando assim a relação que este tem para com a narrativa da personagem naquela cena ou momento específico do filme.

Acrescentando um estudo comparativo entre os diferentes designs nas roupas ao longo dos filmes e destacando as principais características de cada versão, pode-se acompanhar como elas se relacionam com a história e o desenvolvimento da personagem. "Para melhor compreender aquilo que a mensagem apresenta concretamente, tenho de fazer o esforço de imaginar o que nela poderia ter visto de diferente.”(JOLY, 1994 p.58). Com essa comparação, se cria uma análise mais aprofundada com uma interpretação de Presença x Ausência de elementos, para cada momento.

Assim, de forma expositiva, é apresentado a relação da trajetória da personagem com os processos realizados no design de personagens e seu figurino.

## 5. ANÁLISE

Neste capítulo iremos primeiramente apresentar, de forma expositiva, os figurinos da princesa Elsa a serem analisados durante a realização desta pesquisa. No total foram escolhidos oito figurinos julgados como mais relevantes, sendo quatro destes vistos durante o primeiro filme e os outros quatro durante o segundo da franquia, que serão colocados na ordem que aparecem durante a narrativa. Em seguida, será introduzido os elementos escolhidos para serem analisados a partir do ponto de vista do estudo de signos, como o as características de cada figurino, suas formas, cores, composição e textura.


Junto dos figurinos e seus elementos, será comentado recortes das cenas que eles se encontram, facilitando acompanhar a história da personagem junto às suas roupas, entendendo a relação entre seu design e a realidade de Elsa no momento da narrativa.

### 5.1. Frozen: Uma Aventura Congelante

No filme de 2013, a trama se dá em volta da separação das duas irmãs Elsa e Anna, começando com elas ainda crianças e muito próximas, mas quando ocorre um acidente com os poderes mágicos da mais velha são forçadas a crescer separadas. A personalidade de Elsa é muito moldada em volta desse acontecido, além de lidar com poderes que não controla, ela tem que se esconder e fingir ser como os outros. Não diferente de seu psicológico, o design dos seus figurinos também vão se transformando, sofrendo diversas modificações para acompanhar essa forte e marcante alteração das emoções da personagem.

Na cena inicial do filme, temos as duas irmãs brincando e se divertindo, sendo muito carinhosas uma com a outra e se mostrando serem verdadeiras amigas. Elsa usa um vestido simples e confortável, visto na Figura 15, é um traje que lhe permite brincar dando liberdade de movimento para se divertir.

Tabela 02. Figurino Elsa - Vestido Inicial Criança

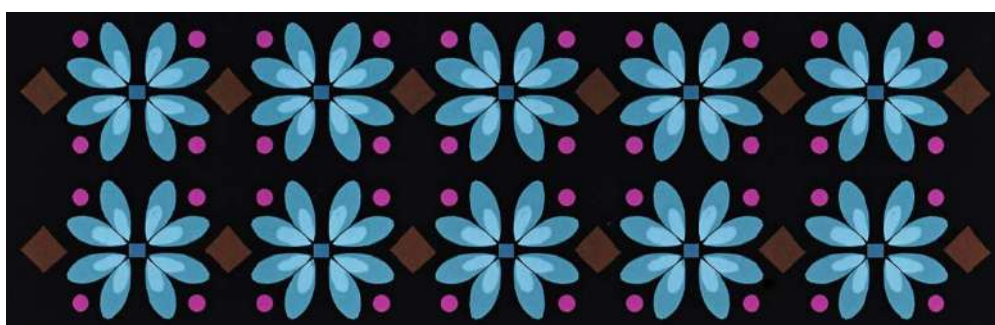
<p>Figura 15: Figurino Elsa - Vestido Inicial Criança</p> 	
	<p>Fonte: Pinterest</p>
<b>Formas</b>	Com uma “gola mandarin” ou “gola padre”, manga 3/4 até o cotovelo e saia de comprimento longo, mas acima do tornozelo.
<b>Cores</b>	Vestido azul claro, com estampa sutil de padrão de flores que rodeia a saia e o peito do vestido. O tornando um vestido básico, sem muita informação.
<b>Composição</b>	Todo o design da personagem nesse momento tem um ar de infantil e livre. A sapatilha simples, o cabelo de tamanho médio, trançado e com uma tiara se juntam ao resto do vestido sem estampa de cores claras para reforçar a ideia do infantil. Os cortes escolhidos na roupa não limitam seu movimento.
<b>Textura</b>	Material leve, que aparenta ser macio e confortável. Permite que Elsa possa brincar.

Fonte: do autor

Utilizando filmes de animação infantil, Rodrigues (2019) realizou uma pesquisa com crianças para encontrar a influência das cores nas emoções de crianças, entre os resultados pôde concluir que as cores claras são associadas a momentos e personagens felizes e escuras a

emoções tristes. Por se tratar de uma cena feliz, ambas as irmãs usam roupas claras com estampas de *Rosemaling*<sup>22</sup> (Figura 16) que além de trazer para as personagens, um ar de inocência e infantilidade daquele momento, também carregam um forte significado para o filme, onde essas estampas remetem à identidade do reino, logo as meninas fazem parte dele. O azul é designado a Elsa por relacionar aos seus poderes mágicos de gelo e frio, se estabelecendo como a paleta de cores característica da personagem, que também carrega a representação que a cor oferece, de serenidade e calma. (BANKS, 2007 p.49)

Figura 16: Estampa do Vestido Inicial Criança



Fonte: The Art of Frozen (2015)


No primeiro contato com a princesa vemos uma criança, que mesmo sendo um pouco mais séria que sua irmã por ser mais velha, ainda assim alegre e brincalhona e o design do seu figurino relaciona-se à sua identidade. Uma “gola mandarim” é uma gola com uma abertura no meio, como que um decote que libera o pescoço e as “mangas 3/4” levam esse nome quando seu tamanho não se encaixa em um tamanho longo nem curto, chegam até o cotovelo e expõe todo o antebraço, o liberando para maior movimento e vemos isso no vestido de pijama infantil de Elsa, que lhe traz conforto e mobilidade para suas brincadeiras.

Na mesma cena deste figurino temos um acidente com os poderes mágicos de Elsa, que muda o rumo de sua história, fazendo com que cresça isolada da irmã e em constante medo da magia, conseqüentemente irá mudar também seu guarda-roupa, para que acompanhe o estado emocional da personagem.

<sup>22</sup> **Rosemaling:** é um arte popular de pintura decorativa norueguesa, se originou nas áreas rurais da Noruega e consiste em desenhos florais que normalmente seguem movimentos arredondados.



Tabela 03. Figurino Elsa - Segundo Vestido Criança

	<p style="text-align: center;">Figura 17: Figurino Elsa - Segundo Vestido Criança</p>  <p style="text-align: center;">Fonte: Pinterest</p>
<b>Formas</b>	Gola alta, saia de comprimento longo e com um casaco de mangas longas até o pulso. Utiliza luvas que cobrem suas mão, transformando em um visual que cobre todo seu corpo.
<b>Cores</b>	Vestido azul escuro por completo. Detalhes são colocados em um tom de azul mais escuro e na cor preta.
<b>Composição</b>	Em contraste com o figurino anterior, o visual se torna em geral mais escuro e triste, onde a roupa e acessórios se tornam pretos. Além do vestido, Elsa utilizar luvas e um casaco, a distancia do ar infantil e livre, para algo mais contido que esconde seu corpo.
<b>Textura</b>	Aparenta ser confortável mas com um tecido mais grosso. Um material de roupa usado para proteger do frio.

Fonte: do autor

Após receber as notícias que terá de se afastar da irmã e que seus poderes podem a vir se tornar algo ruim, no filme as cenas seguintes mostram as duas crescendo separadas e as tentativas fracassadas de Elsa controlar seus poderes, estando em constante medo de entrar em contato com pessoas e objetos, as músicas e diálogos na cena reforçam a narrativa. Durante

essa parte da obra, a princesa utiliza três figurinos diferentes que a mostram ainda na infância, na adolescência e já jovem-adulta, como vemos na Figura 18, esses três vestidos seguem o mesmo estilo, com mesmos cortes, peças e mensagem transmitida pelo design. Para a análise, o primeiro dentre os três, visto na personagem ainda como criança, foi destacado em função de, ao compararmos com seu figurino anterior, temos um grande contraste, evidenciando a jornada psicológica da princesa que começa desde muito nova e durante seu crescimento.

Figura 18: Outros figurinos



Fonte: Pinterest

Para alcançar conforto geral de uma roupa é necessário alguns aspectos fundamentais, entre eles o conforto ergonômico, que consiste na “capacidade que uma peça de vestuário tem de “vestir bem” e de permitir a liberdade dos movimentos do corpo” (SLATER, 1997 *apud* BROEGA e SILVA, 2007 p. 60). A mudança para o tecido que aparenta ser mais grosso e a adição de um casaco de mangas longas, criam camadas na roupa que entram em conflito com o conforto ergonômico do figurino, mostrando que a roupa de Elsa agora a deixa menos móvel. Em uma cena desse figurino, a princesa é aconselhada, pelo pai, a utilizar luvas para reprimir seus poderes e com medo de machucar mais alguém ela as coloca, as transformando em peça chave em seu guarda-roupa. Luvas na narrativa trazem um significado oculto, vistas no personagem Hans, vilão da história, que também as usa com frequência, representam que ele, assim como Elsa, também esconde um segredo.

Com um gola alta, que diferente da anterior não há abertura para seu pescoço e o uso de luvas que a reprimem, tornou o corpo da princesa mais escondido, que junto da escolha de cores escuras que, como visto na pesquisa de Rodrigues (2019), trazem para o design dela sentimento de tristeza, estando presa e sozinha, com medo do que ela mesma pode causar aos outros ao seu redor. Essas escolhas do design foram trazidas para mostrar que a partir desse momento, continuando o filme, a atmosfera por volta da princesa é limitada a essas mesmas sensações de sufocamento, transparecendo ao longo de seu envelhecimento em outros vestidos que utiliza.

Tabela 04. Figurino Elsa - Vestido Coroação

<p>Figura 19: Figurino Elsa - Vestido Coroação</p>  <p>Fonte: Pinterest</p>	
<b>Formas</b>	Vestido com mangas que chegam até as mãos, saia longa que alcança o chão e uma capa com gola alta, cobrindo o pescoço e que se estende em uma longa cauda arrastando pelo chão ao andar
<b>Cores</b>	É sua primeira roupa que apresenta três cores bem evidentes, sendo elas: turquesa, como principal do vestido, preto para mangas e magenta em sua capa. Também apresenta detalhes dourados e estampas de flores em seu peito e saia.

<b>Composição</b>	O visual todo “engole” Elsa, a deixando com movimento limitado pelo peso da roupa, principalmente com uso de luvas e uma enorme capa de gola, é como se a roupa importasse mais que quem a veste. Nesse figurino seu corpo é quase todo escondido e ela se torna mais contida. As cores trazem a ideia de uma roupa mais rica, mas em contrapartida se distanciam da paleta de cor azul que estamos acostumados a ver na personagem, causando estranheza.
<b>Textura</b>	Para esse figurino todos os materiais são mais grossos. Seu espartilho e luvas, são feitos de material mais sólido, como talvez o couro, já a capa e saia que por serem de um tecido grosso, se tornam pesadas e mais difíceis de mover.

Fonte: do autor

Na Figura 19, temos o figurino que Elsa usa em sua coroação, o evento sucede momentos difíceis na vida da personagem, como seu crescimento solitário e a morte de seus pais. Mesmo com o seu passado a perturbando, a princesa ensaia para que sua coroação ocorra bem e que seus poderes de gelo não atrapalhem. Usa um vestido com um forte ciano e uma longa capa magenta, que para o diretor de arte Michael Giaimo, essas cores são ricas em saturação e transmitem ar de realeza, digno de uma princesa (SOLOMON, 2015).

Figura 20: *Rosemaling* no Vestido Coroação



Fonte: Pinterest

As *Rosemaling* estampadas ao longo do vestido, como vemos na Figura 20, elevam o visual deixando Elsa mais fina e graciosa, levando a personagem a suas raízes norueguesas. Mas os pontos positivos do figurino se limitam a apenas esses elementos, pois o uso dessa estampa junto da ausência de cores azuis, mostram como a personagem não está em momento confortável sendo ela mesma, como se estivesse fingindo ser outra pessoa para agradar o reino.

A composição geral modificou toda a essência da princesa que vimos em seu primeiro figurino quando estava feliz. As cores deixam de ser os tons azuis comum na personagem, a mudança para o turquesa, o preto ganha mais presença na roupa e junto dele o significado que a cor traz, como opressão, ameaça e angústia (BANKS, 2007 p.49). Com penteado de cabelo perfeitamente alinhado e fixo no lugar, usando apenas o preto e as cores da “realeza”, nos perdemos da Elsa, ficando diante de uma nova rainha que não conhecemos.

O uso de tecidos pesados deve ser realizado com muito cuidado ou mesmo evitado, devido ao risco de abrasão do contato do tecido com a pele, ao peso excessivo do produto que causa dificuldade ao vestir e manusear o produto, e mesmo com a estruturação do tecido que cria volumes que podem causar desconforto. (NAKAYAMA, 2016 p.84)

Os materiais no vestido de coroação, são todos muito carregados, pesados e grossos, como dito por NAKAYAMA (2016), a escolha de tecido pesado pode trazer desconforto e atrapalhar a movimentação. Seu espartilho que aperta sua cintura, não parece a sufocar mas ainda deixa sensação de uma roupa justa e o comprimento da saia, diferente dos figurinos anteriores, agora chega até o chão, fazendo com que Elsa seja obrigada a arrastar o grosso tecido sempre que for andar. A capa reflete os mesmo desafios na mobilidade, além da longa e grossa cauda que sempre será arrastada, sua gola alta impede os movimentos da cabeça e prende a personagem dentro daquela roupa, a deixando toda coberta.

No trabalho de Vittola, encontramos um personagem que apresenta o figurino com características semelhante:

Para contemplar esses pontos, pensei inicialmente em uma camiseta preta de mangas longas e de gola alta, gola “rolê”. Esse elemento traria o preto, uma cor simbólica de luto, fechada e sombria. Também a gola representava uma certa opressão sobre o personagem, como que seu pescoço sendo eternamente sufocado (VITTOLA, Frederico, 2020 p.23)

Como Norman, personagem de Vittola, a cor preta e a gola alta nas vestes da princesa, também representam a opressão e o sufocamento. Todo o medo que cresceu junto dela, a

acompanha no momento da coroação, Elsa quer se esconder e sua roupa mostra isso. As luvas que usa nesse figurino agora são maiores, passando do pulso, diferente das luvas que cobriam apenas a palma das mãos, o uso delas, junto de uma gola alta e roupas pesadas, cobre por completo o corpo da princesa, a fechando e gerando um design carregado, reprimindo a personagem.

“Sabemos que ela está vivendo em uma prisão que não pode compartilhar com ninguém. Existem alguns temas bastante profundos que surgem ao não ser capaz de admitir quem você é por medo de como as pessoas vão reagir.” (SOLOMON, 2015). O desconforto com figurino e a tensão da cena, fazem com que ela aja de forma impulsiva, tornando seu segredo público e após isso, como um ato de desespero Elsa foge para se isolar por completo, desejando ser quem ela quer ser e nos levando ao seu último visual.

Tabela 05. Figurino Elsa - Vestido Livre Estou

	<p data-bbox="730 936 1230 969">Figura 21: Figurino Elsa - Vestido Livre Estou</p>  <p data-bbox="895 1688 1066 1718">Fonte: Pinterest</p>
<p data-bbox="323 1765 432 1798"><b>Formas</b></p>	<p data-bbox="536 1765 1426 1910">Vestido com decote ombro a ombro, mangas longas e na saia um corte lateral na altura do joelho, também usa uma longa capa que começa nas costas do vestido. As escolhas para o figurino deixam o corpo e pele de Elsa mais aparente.</p>

<b>Cores</b>	Tons de azul claro e com diversos cristais e pedras, que criam padrões sutis, simulando floco de neve que refletem a luz do sol
<b>Composição</b>	Durante todo o filme essa é a primeira roupa usada por Elsa que não tem uma gola em seu pescoço, que pelo contrário expõe mais ainda seu corpo exibindo clavículas e ombro. Também com algo novo para a parte da saia, que com o corte lateral, expondo sua perna, permite que a personagem tenha um maior movimento que qualquer outro momento. A leveza desse visual não a impede, nem limita em nenhum aspecto, a deixando completamente livre.
<b>Textura</b>	Material completamente leve e com muito movimento. Para as mangas um tecido pouco transparente e para capa um mais transparente. Por ser feito da magia da própria princesa, as pedrarias em sua capa e busto não a tornam pesada.

Fonte: do autor

Ao fugir para as montanhas para se isolar, Elsa usa da magia e constrói seu próprio castelo de gelo, cantando sua icônica música “Livres estou” (versão brasileira de “Let It Go”, música que garantiu Oscar para o filme)<sup>23</sup> e mudando por completo sua imagem, que acompanha o seu estado emocional naquele momento.

Durante a performance da princesa, as modificações do figurino começam com ela tirando as peças da roupa anterior. Se desfaz de suas luvas primeiro, simbolizando estar eliminando sua prisão pessoal que limitou seus poderes por anos, em seguida se libera da pesada capa magenta, afastando-a de qualquer simbologia da realeza. Na letra da música<sup>24</sup>, Elsa diz “Encobrir, não sentir, nunca saberão. Mas agora vão”, enfatizando que a partir desse momento não iria mais se esconder, se desfazer desta roupa para ela é como tirar um peso das costas tanto no sentido literal quanto no figurado.

Antes da mudança total da roupa, Elsa remove a coroa, arremessando para longe e solta seus cabelos, que ainda em forma de trança mas com mexas soltas que lhe dão movimento. Seu novo figurino apresenta materiais mais leves e finos, feito com a magia da princesa, capturando a essência dos poderes dela e sua conexão com o gelo e a neve.

<sup>23</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=3TkIR4U4seA> Acesso: 25 de junho de 2023

<sup>24</sup> <https://www.musixmatch.com/pt/letras/Taryn-Szpilman/Livre-Estou> Acesso: 25 de junho 2023



Figura 22: Transformações durante Livres Estou



Fonte: Pinterest

Esse vestido representa a liberdade e transformação de Elsa, enquanto ela abraça seu verdadeiro eu e abandona as restrições impostas por todos em seu reino.

Desde o *column dress*, completo com fenda nas pernas e cauda, até a fluida capa de gelo que precisava ser mágica, mas crível, até seu lindo cabelo quase lambido por chamas. Formas fortes e elegantes, que têm propósito, clareza e movimento, enquanto acentuam e apoiam o desempenho físico e emocional da personagem. - Líder de simulação Keite Wison (SOLOMON, 2015. tradução do autor)

A transformação de seu vestido, agora possui muito mais movimento e fluidez, com decote ombro a ombro e a saia com corte lateral, a pele da princesa se tornou mais evidente e em forma de oposição ao figurino anterior que a limitava, deixando-a mais livre para se movimentar da forma que quiser. Para sua nova capa que não cobre mais os ombros, os designers queriam que tivesse uma forma de triângulo quase irrealista e mesmo com a força da gravidade a puxando, entregaria movimentos fluidos que transmitisse sua leveza (SOLOMON, 2015). O mesmo foi transmitido para todo o material que compõe o vestido,



com vemos no tecido da saia que está sempre se movimentando ou nas mangas que em alguns momentos dão uma leve enrugada em seu braço, identificando não apertar ao corpo.

A paleta de cor no figurino se volta para tons claros de azul, resgatando a princesa à sua essência original do início do filme, trazendo sua harmonia e serenidade. A cor azul, que remete ao gelo, junto das estampas de cristais em flocos de neve refletem que Elsa está livre e não precisa mais esconder sua magia. O brilho e a transparência nas mangas e capa do figurino, destacam sua vulnerabilidade e a autodescoberta, tornam seu corpo exposto representando a aceitação de si mesma.

Figura 23: Detalhes do Vestido Livre Estou



Fonte: The Art of Frozen (2015)

Ao final da performance temos uma imagem completamente diferente da personagem e que foi refletida diretamente em seu figurino, que além da beleza estética, o design transmite sua jornada emocional. A mudança do vestido anterior, que era mais formal e restringido, para esse vestido fluido e radiante, simboliza sua libertação e a expressão de sua individualidade. O vestido de gelo é uma forte metáfora visual para a evolução de Elsa, uma mulher mais confiante, pronta para abraçar seu destino, que inclui seus poderes mágicos e seguir seu próprio caminho sem medo de se mostrar, onde nenhuma peça de roupa irá te impedir.

## 5.2. Frozen 2

Continuando a franquia no filme de 2019, a trama traz para as protagonistas uma nova aventura com novos desafios. A história se inicia quando Elsa ouve uma voz misteriosa chamando-a, que a traz incômodo e em um momento de emoção, durante a música “Minha Intuição” (versão brasileira de “Into de Unknown”), acaba acordando espíritos dos quatro elementos: água, ar, fogo e terra. Os espíritos afastaram os moradores do reino, obrigando que Elsa e seus amigos seguissem a voz em busca de respostas do passado. Sendo levados a uma floresta, os personagens principais são obrigados a enfrentar desafios, em uma cenário totalmente novo, com uma sociedade e flora diferente.

As personagens são um pouco mais velhas e estão amadurecendo. Elas têm que lidar com algumas coisas bem difíceis. A animação consegue mostrar um pouco dessa maturidade nas ações das personagens. É sutil; quanto mais profundo é um personagem, mais difícil é animá-lo. É menos sobre o movimento deles e mais sobre mostrar o pensamento deles. - Becky Bresee, chefe de animação (JULIUS, 2019 tradução pelo autor)

Elsa agora está mais calma, devido aos acontecimentos do primeiro filme, não tem mais problemas com os outros, nem seus poderes e sua primeira roupa na Figura 24, transparece isso. Mas quando essa voz surge e só ela a escuta, ela se torna inquieta e muito incomodada, sentindo que algo deve ser feito e nada pode impedi-la até que resolva.

Tabela 06. Figurino Elsa - Vestido Inicial Frozen 2

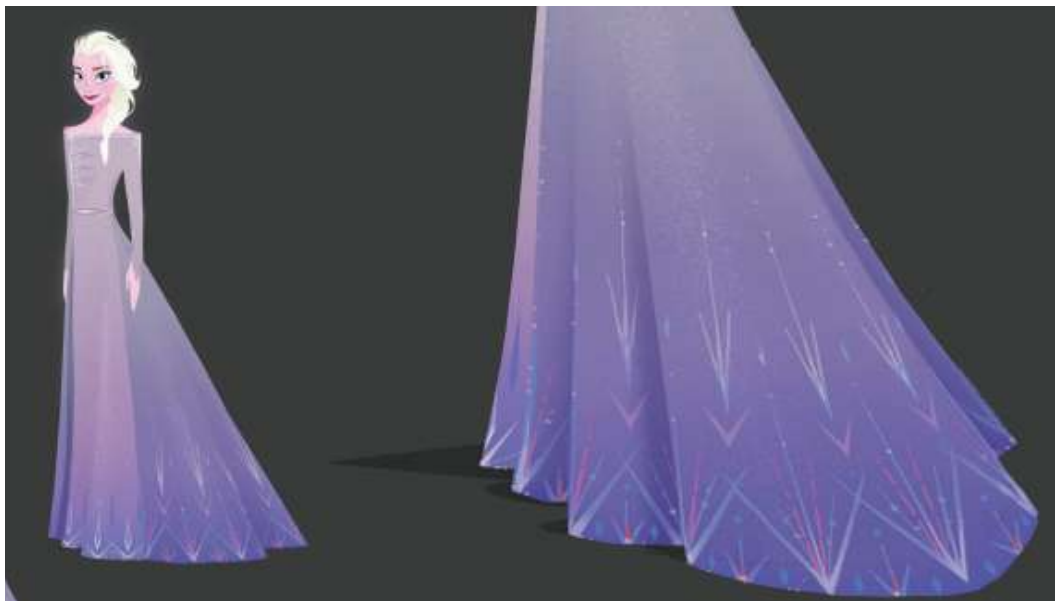
<p>Figura 24: Figurino Elsa - Vestido Inicial Frozen 2</p>  <p>Fonte: Pinterest</p>	
<b>Formas</b>	Decote de ombro a ombro, saia e mangas longas. A parte de trás da saia apresenta uma fina camada extra que forma sua cauda.
<b>Cores</b>	Lavanda claro com sutis detalhes que se assemelham tanto a flores quanto a flocos de neve.
<b>Composição</b>	Os cortes e cores na roupa dão uma leveza visual, ou seja uma imagem mais sóbria, sem poluição visual. O figurino não chega a ser básico, pela atenção aos detalhes, que ainda transmitem realeza, mas a simplicidade dele deixa o vestido com ar calmo, inocente e não carregado.
<b>Textura</b>	Com um tecido visualmente leve e confortável, que não atrapalha sua mobilidade independente de seu comprimento.

Fonte: do autor

Brittney Lee disse que o primeiro figurino do filme, na cor lavanda acinzentado foi o mais quente que Elsa consegue chegar a usar e que foi a roupa mais realista usada por ela, também falou que o vestido foi feito para se encaixar em Arendelle mais do que qualquer coisa que Elsa poderia criar para si mesma. (JULIUS, 2019 p.33).

O figurino é um resultado do final do filme anterior, nesse momento a princesa já fez as pazes com seu passado e encontrou o equilíbrio entre ter poderes mágicos e ser a líder que seu reino desejava. Exemplo desse equilíbrio são as estampas no vestido que utilizaram o *Rosemaling* para representar o reino e os flocos de neve representando as habilidades de Elsa, ambos se tornam um só em harmonia de símbolos e cores.

Figura 25: Detalhes do Vestido Inicial Frozen 2



Fonte: The Art of Frozen 2 (2019)


No geral, as roupas de Anna e Elsa têm silhuetas mais maduras. Perdemos o corpete em V caído, trazendo uma cintura mais natural e incluímos muitos detalhes finos, mais sóbrios do que decorativos (JULIUS, 2019 p.22). O corpete em V caído é característica de desenhos de roupas da Renascença<sup>25</sup>, os designer utilizarem dessa mudança na forma na cintura, é também mostrar uma evolução das características da moda que os inspiraram, trazendo uma moda moderna.

Foi mantido o decote que revela seus ombros, que a deixa com a pele mais exposta visto que não irá mais se esconder com diversas camadas de roupa, mas retiraram o corte na saia pois agora a princesa não precisa mais ir a lugar nenhum, ela pertence a aquele reino, suas pernas tem a mobilidade necessária para ainda estar confortável em suas vestes. Como

<sup>25</sup> **Renascença:** período histórico e um movimento cultural, intelectual e artístico surgido na Itália, entre os séculos XIV e XVII. Foi utilizado para indicar o movimento de retomada da cultura clássica greco-romana.

visto por Rodrigues (2019), a cor clara do figurino nos indica que Elsa está em um momento feliz, seu cabelo solto também mostra que continua confortável em sua nova realidade.

Tabela 07. Figurino Elsa - Vestido Minha Intuição

<p>Figura 26: Figurino Elsa - Vestido Minha Intuição</p>  <p>Fonte: Pinterest</p>	
<b>Formas</b>	Gola em V, mangas longas que passam do pulso e saia longa.
<b>Cores</b>	O vestido completo em um tom de magenta escuro com detalhes de desenhos que remetem a flocos de neve.
<b>Composição</b>	Uma roupa casual sem muitas informações que atinge o seu propósito de conforto. A cor escura e o preto no sapato modificam um pouco a atmosfera de Elsa, transmitindo um ar mais sombrio em seu psicológico.
<b>Textura</b>	Tecido fino e leve, normal para um traje casual, que serve como pijama para personagem

Fonte: do autor

Para Frozen 2, “A paleta de cores da Elsa mudou um pouco, para harmonizar com a paleta de outono. Mas se ela usar algo muito escuro ou quente ou fora do espectro de tons de

jóias preciosas, ela para de se parecer com Elsa.” (JULIUS, 2019 p.33). E nesse vestido, não de forma radical, temos o guarda-roupa de Elsa se tornando escuro e é justificável pois nesse momento do filme é quando ela se encontra mais inquieta por causa da voz que te chama.

Podemos ver essa roupa como um estágio intermediário entre figurinos, a mudança do decote para uma “Gola V arredondada” que, em comparação ao anterior, deixa seu corpo menos a mostra, o que inicia um momento de regressão no seu desenvolver. As cores que agora escureceram, onde pela primeira vez foi feita a escolha de um sapato preto, fazem lembrar de momentos do primeiro filme em que a princesa estava sofrendo e se esondendo. As cenas com este figurino ocupam uma pequena parte do filme, onde só vemos Elsa incomodada e preocupada, não conseguindo se divertir pois escuta uma voz misteriosa, em seguida cantando a música “Minha Intuição” na qual a letra diz:


Não sei dizer  
Por que você me deixa assim  
E enquanto me chama  
Eu me perco até de mim  
Será que lá no fundo você queira me contar  
Que, como eu, não achou o seu lugar? (MUSIXMATCH)<sup>26</sup>

Mesmo com seu desenvolvimento e evolução, a personagem nos mostra que não se sente satisfeita por completo e que ainda precisa encontrar seu objetivo na vida. Seu figurino está voltando a transmitir seus sentimentos negativos e na história Elsa se vê na necessidade de embarcar na aventura em busca da sua verdade e dos seus poderes.

---

<sup>26</sup> <https://www.musixmatch.com/pt/letras/Taryn-Aurora/Minha-Intui%C3%A7%C3%A3o> Acesso: 26 de junho de 2023

Tabela 08. Figurino Elsa - Roupas de Viagem

Figura 27: Figurino Elsa - Roupas de Viagem 	
Fonte: Pinterest	
<b>Formas</b>	Nesse figurino temos mais peças de roupas que os anteriores. Por dentro usa um vestido curto que chega pouco abaixo do joelho e pela primeira vez Elsa usa calça, uma <i>legging</i> . Por cima, um sobretudo, de mangas longas com ombreiras e uma capa de mesmo comprimento que o vestido.
<b>Cores</b>	Variados tons de azul claro, com padrões que remetem a flocos de neve e diversos cristais.
<b>Composição</b>	Por se tratar de uma roupa de viagem, as escolhas no visual são voltadas para essa função. Mesmo com um sobretudo e ombreiras a escondendo, a roupa aparenta conforto pelas escolhas de materiais e permitem que seu movimento seja tranquilo. A escolha de calça e botas enfatizam a necessidade de roupas diferentes para os desafios que irão enfrentar.
<b>Textura</b>	A calça e o vestido interno, são finos e conseqüentemente leves, já o sobretudo é de um tecido mais grosso como que para proteger seu corpo. A capa é fina, com muita fluidez e movimento.

Fonte: do autor



Em “Frozen 2” as personagens precisaram ser mais ativas, com a necessidade de serem capazes de se locomover correndo e escalando com facilidade. Para Vianna e Quaresma (20015, p. 2), o vestuário “deve ser adaptado aos usuários, trazendo conforto, mobilidade e segurança, e que antes de qualquer relação dos usuários com o entorno eles se relacionam com suas próprias roupas”.

Em “The art of Frozen 2” de Jessica Julius (2019), uma das designers responsáveis pelo figurino, Brittney Lee, fala sobre as peças da roupa, que inclui sobretudo, vestido, calça e botas: “O casaco tem ombros bem estruturados e dragonas para identificar que ela é a rainha – quem a conhece sabe que ela é quem manda. As dragonas devem parecer um pouco com armaduras, imponentes e fortes.” (tradução do autor), falando sobre as ombreiras que transmitem a ideia de autoridade e fazem referência a uniformes militares. “Seu vestido é solto e etéreo, feito de tule de seda transparente e coberto de lantejoulas gelo de cima a baixo. É a peça de roupa que mais parece mágica, por isso não há costuras no busto, decote e bainha” (tradução do autor).

Figura 28: Detalhes da Roupa de Viagem



Fonte: Pinterest

Durante o processo de design do figurino, as peças precisaram ser elaboradas visando sua praticidade, cuidadosamente elaboradas para manter a harmonia da estética do universo de Frozen com a narrativa da personagem, e suas características individuais. O comprimento da



roupa que Elsa usa em sua jornada precisou mudar para mais curto, tornando mais confortável e prático, com o uso do sobretudo de frente aberta, foi permitido maior liberdade nos seus movimentos, sendo prático caso surja a necessidade de retirá-lo. Por baixo dessas roupas, estão as *leggings*, semelhantes a calças de hipismo “Desta vez, elas não tiveram que sair correndo às pressas do reino com o vestido errado. Elas tiveram a chance de escolher e, claro, você vai usar calças quando ouvir as palavras 'floresta encantada'.”, disse a co-diretora do filme, Jennifer Lee para Los Angeles Times<sup>27</sup>, que entende como uma calça faz mais sentido para viagens longas, visto que para movimentar-se a princesa não precisará mais arrastar nenhuma saia longa de vestido.

Mesmo com todas essas características sendo seguidas para transformar em um figurino próprio de viagem, Elsa consegue manter e transmitir sua essência. O uso da paleta de cores azuis, característicos da personagem, os padrões de flocos de neve feito com cristais por toda sua roupa e sua capa feita com magia de gelo, mostram que mesmo em um cenário novo e diante de desafios, a personagem ainda é fiel a si própria, não se deixando ser ofuscada como na trama do primeiro filme.

Figura 29: Mudanças no figurino de viagem



Fonte: The Art of Frozen 2 (2019)

---

<sup>27</sup> <https://www.latimes.com/entertainment-arts/movies/story/2019-11-08/frozen-2-elsa-anna-pants-disney> Acesso: 26 de junho de 2023

O design, no momento da viagem, foi feito para mostrar que Elsa irá partir em uma aventura repleta de obstáculos. Para uma das cenas, a dificuldade da princesa aumenta, fazendo com que seja necessário tirar o peso extra, onde vemos ela tirar suas botas e sobretudo, ficando descalça e apenas com seu leve vestido e calça.

Isso nos deu liberdade para abrir o drama do vestido, deixando todas as dobras elaboradas desafinadas atrás dela como um vestido de bailarina, movendo-se de maneira leve, espumosa e etérea. Seu cabelo vai de seco a vários estágios de umidade, de trançado a um rabo de cavalo que no final tem mechas puxadas em volta do rosto. Ela não é o seu eu normal contido. (JULIUS, 2019 tradução pelo autor)

Ao vencer esse último desafio, com as diversas camadas de roupas tiradas, Elsa alcança seu objetivo que nos leva ao último figurino no filme.

Tabela 09. Figurino Elsa - Vestido Versão final

	<p style="text-align: center;">Figura 30: Figurino Elsa - Vestido Versão final</p>  <p style="text-align: center;">Fonte: Pinterest</p>
<b>Formas</b>	Ainda com calça, usa um vestido com corte tomara que caia, com mangas e saia longa, que tem corte frontal na altura da cintura. Usa duas longas capas, ficando uma para cada lado acompanhando o movimento dos braços.
<b>Cores</b>	Um branco brilhoso que em forma de degradê acaba em tom de

	lavanda transparentes. A estampa no busto do vestido formam losangos de cores azul e lavanda, com também detalhes em forma de fractais de gelo.
<b>Composição</b>	O figurino por ser apenas uma peça o torna em uma roupa leve e fácil de ser usada. Todos os elementos, como o decote e o corte da saia, tornam uma roupa livre para se movimentar como quiser. Além do sentimento de liberdade que passa junto da cor e materiais esvoaçantes.
<b>Textura</b>	Por ser mais uma roupa feita pela própria Elsa com seus poderes de gelo, a roupa é toda feita em cristais com movimentos fluidos.

Fonte: do autor

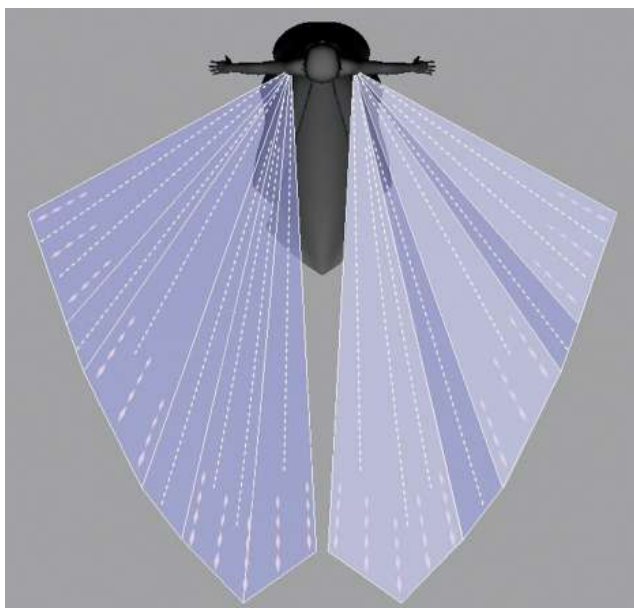
Para o figurino final os designers responsáveis conseguiram manifestar a melhor e mais precisa forma de deixar a personagem livre.

O traje de Elsa no epílogo significa sua transformação final. A parte principal de seu vestido é de veludo branco como um aceno para suas origens na neve e gelo, e os extensos metros de organza em sua capa e bainha do vestido sugerem a personagem mágica e indescritível que ela sempre foi. Mas a silhueta curva do corpete indica sua confiança recém-adquirida, e os adornos decorativos em todo o traje, que exibem a iconografia dos quatro elementos, denotam simbolicamente sua profunda conexão com a própria natureza. - Michael Giaimo, diretor de arte ( JULIUS, 2019 tradução pelo autor)

Entre todos vestidos que Elsa usou ao longo da franquia, este último torna seu corpo mais exposto. Um decote “tomara que caia” é o mais curto que o busto de uma roupa comum consegue chegar a ser, o uso deste, com o corte frontal no vestido, ela estar com os pés aparentes e até seu cabelo solto, transformam por completo o design da personagem na animação. A roupa que agora ganhou mais movimento por ser apenas uma peça, traz a leveza necessária para indicar que a personagem pode fazer o que quiser e ir onde quiser, não ter suas vestes sobrecarregadas com muitas camadas, torna suas pernas, assim como seu cabelo, livres.

O uso das duas capas, que se iniciam cada uma em um braço, visto na figura 31, faz com que as assemelhem-se a asas, lembrando uma criatura alada. É possível associar ao simbolismo de uma “borboleta”, que segundo Pastore, (2009), em diversas culturas, traz os conceitos de metamorfose, transformação e renascimento. Elsa está evoluindo e está livre para voar, sendo ela mesma.

Figura 31: Capas do Vestido Versão final



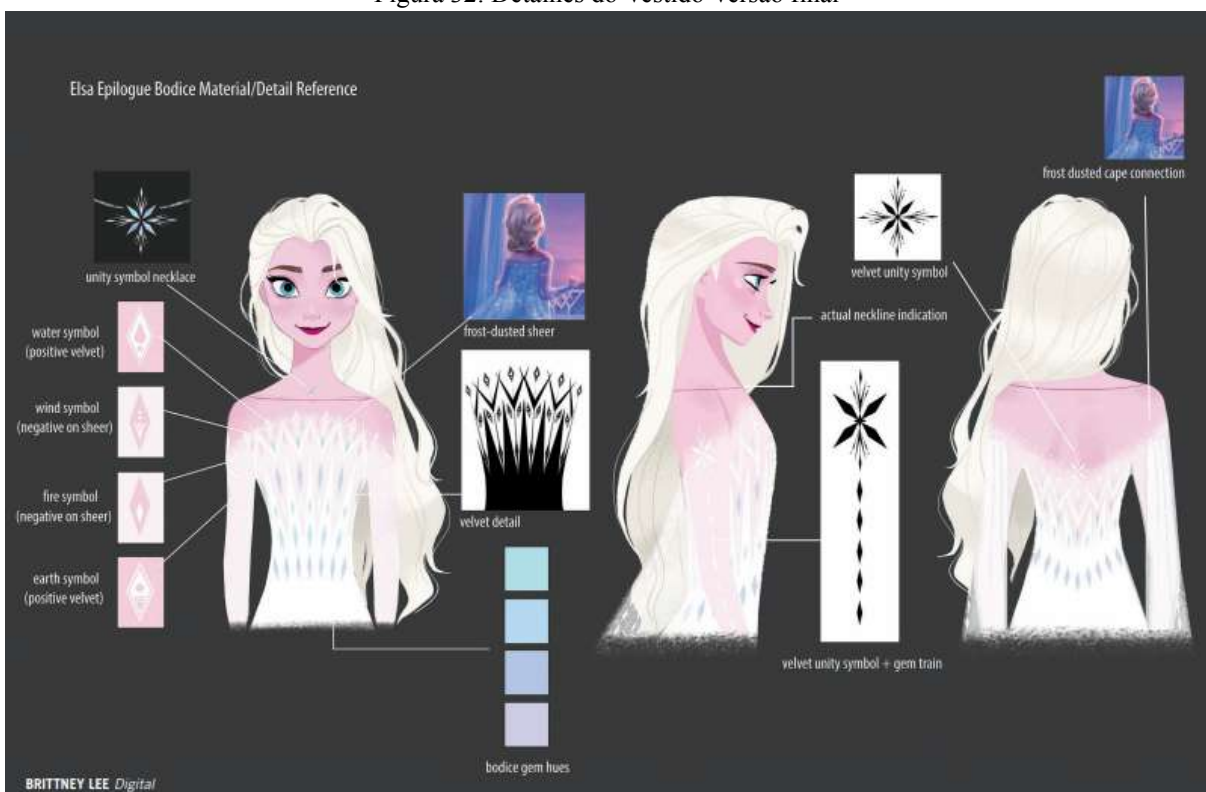
Fonte: The Art of Frozen 2 (2019)

Nesse seu momento de transformação, que acontece durante a música “Vem mostrar”, suas roupas se tornam de um branco brilhante como neve refletindo ao sol. Cor que ainda não tínhamos visto ser usado pela personagem nem em seus figurinos mais claros.

Uma vez tendo perguntado se haveria alguma cor que chamasse a atenção e desse resposta ao questionado, as crianças mencionaram que esta sendo uma personagem colorida apenas com cores claras, tendo sido mencionado principalmente o azul e o branco, não poderia ser um vilão. (RODRIGUES 2019 p.81)

Como visto na pesquisa de Rodrigues (2019), a cor branca significa inocência, pureza e sinceridade e está associada a personagens bons. Elsa não poderia ser um vilão como na história “A Rainha da Neve”(1984), sua personalidade envolta da cor azul claro e agora o branco, impede que seja associada a uma figura negativa. Acompanhando a narrativa, vemos uma personagem livre e feliz, que encontrou a verdade que buscava sobre seu passado e seus poderes mágicos, também na trama, encontrou o seu objetivo de vida, ser guardiã da floresta dos elementos.

Figura 32: Detalhes do Vestido Versão final



Fonte: The Art of Frozen 2 (2019)

Sobre os detalhes deste vestido, a artista conceitual Brittney Lee diz:

Mantivemos a linguagem do formato de Elsa, mas mudamos a linguagem do design para refletir melhor sua jornada neste filme. Então, em vez de usar flocos de neve como assinatura de Elsa, usamos os elementos, que são representados visualmente em forma de diamante. A cor de cada diamante denota qual elemento ele representa - ar, terra, fogo, água - em tons de jóia, do quente ao frio. Conforme Elsa descobre sua conexão com os elementos, eles se tornam parte de sua estética e aparecem em suas roupas. No final, ela incorpora todo o espectro de elementos, bem como seu floco de neve em sua roupa. (JULIUS, 2019 tradução pelo autor)

Na história, quando muda para o figurino final, Elsa atua como uma guardiã da natureza e como apresentado na Figura 32, o padrão de losangos no busto de seu vestido representa os elementos da natureza que agora tem o dever proteger. Além dos quatro elementos estampados, também foram colocados para compor os detalhes, diversos cristais e desenhos de floco de neve que se referem ao seu passado, mostrando que mesmo mudada, ela ainda é a mesma.

Figura 33: Elsa em sua versão final



Fonte: Pinterest

O design dessa sua última roupa é o resultado das conquistas de todos os desafios que Elsa passou, todas as golas altas, capas pesadas e luvas que foi obrigada a usar, não a incomodam mais. Ela conseguiu sua liberdade que desejava desde o início da franquia.

### 5.3. Trajetória do figurino

As roupas utilizadas por Elsa representam seu estado emocional em cada cena que ela as utiliza, mas também podemos perceber que junto dela se tornando mais velha e mais madura, temos uma evolução entre as roupas, transformando cada figurino em uma etapa que segue um caminho. Recapitulando as análises feitas, ao colocarmos seus figurinos na sequência que aparecem nos filmes conseguimos identificar esses caminhos.

No primeiro filme de 2013, as escolhas para o guarda-roupa da personagem a acompanham no seu caminho de retornar a se sentir livre, vemos isso com o vestido inicial sendo de peça única, ou seja, só um vestido em tons claros que se estabelece como “a cor original de Elsa”, visto que o azul é associado ao frio (dons mágicos da personagem). Já os vestidos seguintes vão se tornando cada vez mais escuros, com novas peças, incluindo casacos, capas que aparentam ser pesadas, golas altas e luvas que cobrem seu corpo e a



escondem, que surgem em momentos de sofrimento da princesa. Mas para o último figurino, temos um vestido de peça única, com apenas uma capa fina cheia de movimento e retornando as cores iniciais da personagem, de quando ela ainda era livre, sem suas preocupações e dores.

Tabela 10. Figurinos do primeiro filme

	<p>Primeiro contato com a princesa temos ela em cenas se divertindo com seu vestido azul claro, onde a cor reforça a ideia de momento alegre. A sua gola tem uma venda, liberando movimento para seu pescoço, a saia do vestido deixa a mostra seus tornozelos e este é o único figurino que vemos o antebraço de Elsa, deixando sua pele mais exposta, transparecendo a liberdade que o figurino fornece. As estampas de <i>Rosemaling</i> ligam a personagem ao seu reino, como que deixando claro ela ser uma criança com identidade de Arendelle.</p>
	<p>Depois do acidente que muda a trajetória da história e da vida da princesa, temos sua primeira troca de figurino. Sua roupa, mesmo continuando no azul, apresenta um tom mais escuro e com detalhes pretos, transformando aquela roupa em uma roupa triste. Para esse figurino também deram para a personagem um casaco por cima do vestido, que adiciona mais camadas ao seu corpo e conseqüentemente lhe contendo mais, a fenda da gola se tornou mais fechada e por fim, acrescentaram luvas que servem para demonstrar repreensão e que Elsa esconde um segredo que tem vergonha, sua magia.</p>

	<p>Após a morte de seus pais, quando Elsa atinge a maturidade, temos sua coroação. As cores nesse figurino, mesmo representando ar de realeza e luxuosidade, fogem completamente da paleta “padrão” que tínhamos na personagem, mostrando que neste momento não está sendo ela mesma, o uso dos padrões de <i>Rosemaling</i> reforçam que ela está sendo a rainha que o povo dela quer que ela seja, mesmo que não sendo sua vontade. Os movimentos de Elsa nessa roupa são limitados, agora ela apresenta uma gola alta que prende seu pescoço e que segue em uma longa capa, onde os designers responsáveis conseguiram transmitir a ideia de um material grosso e pesado que atrapalham a princesa ao andar, isso sendo aplicado em todas as peças deste figurino. Seu corpo estar coberto do pescoço aos pés por um vestido que não a representa, é como se ela estivesse presa na sua própria pele, onde até a trança do cabelo estando mais presa, mostra sua dor naquele momento.</p>
	<p>Agora com seu segredo revelado, Elsa não precisa mais se esconder e deixa claro isso cantando sua música <i>Livre Estou</i>. Durante sua performance ela se desfaz de toda a roupa que a limitavam e não a representavam, tirando peça por peça, como luvas, capa e coroa. Ao fim temos um vestido completamente novo, com um decote de ombro a ombro, nunca visto na personagem e um corte lateral na saia que deixam amostra mais sua pele. As cores voltam para a paleta de azuis claros e todos os elementos que representavam o reino foram substituídos por detalhes cristais e flocos de neve, pois agora o figurino é o mais Elsa que poderia ser. Para reforçar esse sentimento de liberdade e expor mais seu corpo, os materiais da capa e mangas são transparentes, deixando ela sem precisar esconder nada, a capa agora tem muito mais fluidez e se movimenta ao ar junto do cabelo solto da personagem.</p>


Fonte: do autor



Ao final desse primeiro filme a personagem alcançou a sua tão desejada liberdade de ser verdadeira a quem ela é, deixando para trás todos os seus problemas e figurinos que representavam sua tristeza. Agora para o segundo filme de 2019, seu guarda-roupa acompanha a princesa que é livre, mas está em busca de conhecer sobre seus poderes, apresentando novos desafios e dúvidas. Como a narrativa se passa na estação de outono, os designers optaram por incorporar isso nos figurinos, então as cores sofrem algumas modificações mas não fugindo das cores frias características da personagem.

O vestido inicial é de um lavanda claro, mostrando que a princesa se encontra em um momento alegre e que está em paz com seu reino, mas quando mudamos para cenas onde Elsa está incomodada seu figurino se torna mais escuro, trazendo uma nova tensão. Depois temos o figurino de viagem da personagem, que se adapta às suas necessidade no momento e por final um vestido que alcança em todos os sentidos a liberdade que ela tanto buscava.

Tabela 11. Figurinos do segundo filme

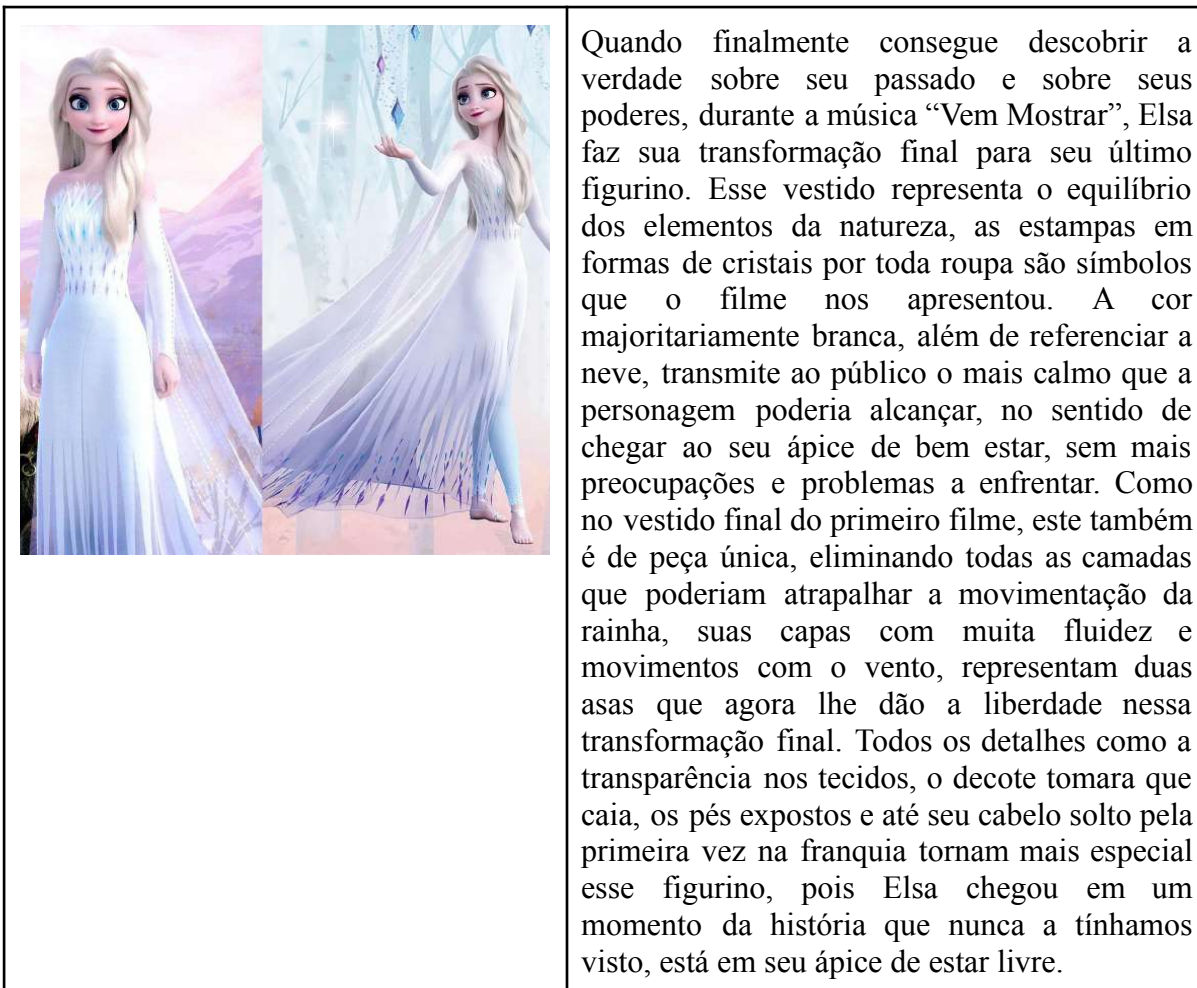
	<p>Com o retorno da franquia, esse primeiro figurino representa muito bem como a personagem terminou no primeiro filme, em relação ao seu estado emocional. As cores claras indicam que ela está em um momento calmo e alegre, não tendo mais as preocupações que tinha antes. O uso do decote ombro a ombro, mostra uma continuação do figurino final do outro filme, pois ela não irá retornar a utilizar golas altas que a limitam e a saia do vestido, mesmo sendo longa, contém camadas que dão mais mobilidade e aparenta ser mais leve. As estampas nesse desenhadas ao longo do figurino são mistura de flocos de neves com os padrões de <i>Rosemaling</i>, que indicam que Elsa conseguiu conciliar sua identidade pessoal de ter dons de gelo com sua obrigação de ser rainha de Arendelle.</p>
---	--



Nos encaminhando para a trama geral do filme, temos a cena onde Elsa começa a escutar uma voz distante e se sentir incomodada. Para esse momento temos o figurino mais escuro usado pela personagem nesse filme, indicando que nessas cenas ela começa a enfrentar sentimentos negativos, se tornando inquieta e precisando tomar uma decisão. Por se tratar de uma roupa casual, seus materiais são fluidos e fáceis de movimentar, então não levam Elsa a realmente estar em uma situação ruim fisicamente, só em um conflito interno.



A protagonista parte em uma viagem e o figurino precisou se adaptar para a aventura. Por estar indo ao desconhecido, os criadores quiseram ser realistas e afastar-se de um longo vestido que iria atrapalhar os movimentos de Elsa, por isso ela utiliza um vestido mais curto que seus anterior, um sobretudo, calça e botas. Esse visual inédito transmite o quão disposta a personagem está para ir além e descobrir a verdade sobre seus poderes, mesmo ainda estando confusa, ela não está com medo, seu guarda roupa mostra confiança de quem sabe para onde vai e está preparada. Também voltamos ao azul pela primeira vez no filme, que, mesmo com tom mais acinzentado, é a cor característica de Elsa e junto dos detalhes com estampa de flocos de neve trazem a essência da personagem. Já o uso de ombreiras e adornos, como visto, remetem a uniformes militares e a tornam uma rainha confiante preparada para enfrentar os desafios dessa aventura.



Fonte: do autor

Todos os figurinos de Elsa ao longo da franquia nos conectam junto da personagem, fazendo com que compartilhem de suas emoções e desafios, analisando cada peça conseguimos ver que as escolhas para o figurino transformam a narrativa do filme em algo muito mais emocionante e vívido. Acompanhar e entender essa história, é o que torna o último figurino uma imagem carregada de significados.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possibilitou em sua pesquisa uma melhor compreensão acerca da criação de figurinos no campo do design de personagem. Nele foi resgatado um breve resumo da história da animação e o desenvolver de personagens, seja em suas características físicas ou psicológicas. Tornando possível entender que ambas as características andam juntas quando o objetivo é a criação de um personagem crível e complexo. Alcançar um personagens de animação bem executado, está intrinsecamente ligado ao fato de seu design estar se relacionando com a narrativa e este trabalho utilizou da personagem Elsa, das franquias de Frozen, para reforçar essa afirmação.

Se voltando para os figurinos da personagem, utilizados em seus dois filmes, os resultados da análise dos signos realizada com base na metodologia de análise proposta por Martine Joly (1994), foi possível identificar os elementos na composição das roupas, colocados como significado e a quais significantes estariam associados junto da narrativa.

Podemos concluir que cenas onde Elsa utiliza de figurinos mais carregados, com diversas camadas de tecidos e acessórios, são cenas onde a personagem está em conflito, sofrendo e se sentindo presa. As características das peças de roupas mais frequentes nesses momentos são: golas altas; ombros cobertos sendo por casaco, capas ou ombreiras; saias longas sem fenda; o uso de luvas; seu cabelo estar preso; uso de cores mais escuras e estampas de *Rosemaling*. A tristeza que a personagem enfrenta está relacionada ao seu desejo de querer ser livre sendo ela mesma, o uso desses elementos no figurino simbolizam essa tristeza porque cobrem seu corpo, limitam suas ações e interferem diretamente na sua liberdade de movimento. As cores escuras, que não são o azul claro comum da princesa, junto das *Rosemaling*, que representam o reino, fazem com que a identidade da princesa nos distanciam das suas características particulares. Essa simbologia negativa atrelada ao figurino, torna Elsa uma personagem que está presa ao seu sofrimento mas que ao desenvolver da história, quando enfrentando seus obstáculos, buscando sua felicidade e paz, suas vestes se tornam mais leves.

As características que encontramos no figurino de Elsa em seus momentos de felicidade são: cabelos soltos; cortes no vestido com fendas e decotes abertos; capas finas com muita fluidez; estampas de flocos de neve e cristais; uso de materiais transparentes e/ou cores claras. Quando comparada aos figurinos anteriores, a escolha de remover algumas peças levam o público a uma interpretação de Presença x Ausência dos elementos, como ver que antes a personagem tinha cores opacas em suas golas altas e luvas, mas agora temos uso de materiais transparentes, com cortes que deixam suas mãos, ombros e clavículas a mostra e, conseqüentemente, sua pele mais exposta e seu corpo mais livre para movimentos, sem o peso de qualquer roupa ou tecido pesado. Além da liberdade, a felicidade de Elsa também está associada ao uso de seus poderes, então quando seu figurino quer transmitir isso, vemos em seu design mais elementos que remete ao gelo, como os padrões de floco de neve ou os diversos cristais criado pela própria princesa, vindo para substituir os *Rosemaling* que representavam mais a identidade do reino que da própria personagem.

Um padrão encontrado nas análises é que em ambos os filmes, para o final feliz, esperado contos de fada, a última roupa sempre é de peça única e com uma cor clara predominante, branca e azul claro, é também a roupa mais leve e fluida que a personagem utiliza do filme, com saias cortadas e capas transparentes feitas de magia, com muito movimento e interações com o vento. Essa última roupa precede o traje mais carregado e pesado que a personagem usa naquele mesmo filme. O contraste entre os figurinos, enriquecem o desenvolver da personagem e a transmissão de sentidos, a tornando mais cativante e evidenciando seus sentimentos e estado psicológico.

A pergunta proposta no início do trabalho era o questionamento de “como as escolhas de design elaboradas para os figurinos da personagem Elsa, contribuem para construção de sua narrativa?”, que após realizadas as análises e o levantamento bibliográfico conclui-se que o design dos figurinos reforçam a narrativa com a escolha de elementos visuais que carregam simbologias externas e internas da animação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSUNÇÃO, Fabio Gomes de, **Animação em camadas com quadros-chave espaciais e edição de trajetórias** / Fabio Gomes de Assunção. – Rio de Janeiro: UFRJ/COPPE, 2012.
- BANCROFT, Tom. **Creating Characters With Personality**. Watson Guptill Publications, Nova York, 2006.
- BANKS, Adam; FRASER, Tom. **O Guia Completo da Cor**. São Paulo, SP. Editora SENAC São Paulo, 2007.
- BETTELHEIM, Bruno. **A Psicanálise dos Contos de Fadas**. 16a ed. [S.I.]: Paz e Terra, 2002.
- BROEGA, Ana Maria; SILVA, Maria Elisabete Cabeço. **O Conforto total do vestuário: design para os cinco sentidos**. Universidade do Minho, Campus Azurém: 2007.
- COSTA, Francisco Araújo. **O figurino como elemento essencial da narrativa**. 2002
- FIELD, Syd, **Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico** / Syd Field. - Rio de Janeiro: Objetiva, 2001
- JOLY, Martine (1994) **Introdução à Análise da Imagem**. Lisboa, Ed. 70, 2007
- JULIUS, Jessica. **The art of Frozen 2**. Chronicle Books, 2019
- OLIVEIRA Juliana; NERY Marcelo; GODINHO Augusto. **Agulha, tesoura, linhas e tecidos virtuais: A moda nos jogos digitais**. In Proceedings of SBGames 2014: Art & Design Track. 2014.
- LANDIS, D. **Costume Design: Defining Character**, In Costume Guide Instrucional Guide. Ampas. 2014.
- LUCENA JÚNIOR, Alberto. **Arte da animação: Técnica e estética através da história**. São Paulo: Senac, 2011.
- NAKAYAMA, Gabriela Yoshie. **Desenvolvimento de produtos de moda para pessoas com mobilidade reduzida: ferramenta metodológica pautada na ergonomia**. 2016. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco, 2016.
- NESTERIUK, S. **Dramaturgia de série de animação**. São Paulo: ANIMATV, 2011
- PASTORE, Paula Christina Falcão. **Expressões idiomáticas americanas e brasileiras: Um estudo contrastivo baseado na simbologia animal**. Trama, v. 5, n. 9, p. 85-98, 2009.APA

RODRIGUES, Ana Raquel Ferreira, **A influência da cor nas emoções das crianças com base em filmes de animação da Pixar**. 2019. Mestrado em Multimédia - Especialização em Cultura e Artes, Universidade do Porto, 2019

SOLARSKI, Chris. **Drawing Basics and Video Game Art**. Watson Guptill Publications, Nova York, 2012.

SOLOMON, Charles. **The art of Frozen**. Chronicle Books, 2015

VIANNA, Claudia; QUARESMA, Manuela. **ERGONOMIA: CONFORTO TÊXTIL NO VESTUÁRIO DO IDOSO**. 15º ERGODESIGN & USIHC. Recife: Universidade Federal do Pernambuco, 2015

VITTOLA, Frederico. **Construindo Norman: O processo de criação do personagem**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso - Departamento de Arte Dramática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020

## ANEXOS

**Livre Estou - “Frozen: Uma Aventura Congelante”***Canção interpretada por Taryn Szpilman*

A neve branca brilhando no chão  
Sem pegadas pra seguir  
Um reino de isolamento  
E a rainha está aqui

A tempestade vem chegando e já não sei  
Não consegui conter, bem que eu tentei

Não podem vir, não podem ver  
Sempre a boa menina deve ser  
Encobrir, não sentir  
Nunca saberão  
Mas agora vão

Livre estou, livre estou  
Não posso mais segurar  
Livre estou, livre estou  
Eu saí pra não voltar

Não me importa o que vão falar  
Tempestade vem  
O frio não vai mesmo me incomodar

De longe tudo muda  
Parece ser bem menor  
Os medos que me controlavam  
Não vejo ao meu redor

É hora de experimentar  
Os meus limites vou testar  
A liberdade veio enfim  
Pra mim

Livre estou, livre estou  
Com o céu e o vento andar  
Livre estou, livre estou  
Não vão me ver chorar

Aqui estou eu  
E vou ficar  
Tempestade vem

O meu poder envolve o ar e vai ao chão  
Da minha alma fluem fractais de gelo  
em profusão  
Um pensamento se transforma em  
cristais  
Não vou me arrepender do que ficou pra  
trás

Livre estou, livre estou  
Como um só vou me levantar  
Livre estou, livre estou  
É tempo de mudar

Aqui estou eu  
Vendo a luz brilhar  
Tempestade vem  
O frio não vai mesmo me incomodar

Cena do filme com a performance disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=3TkIR4U4seA>



## Minha Intuição - “Frozen 2”

*Canção interpretada por Taryn Szpilman*

Eu te escuto  
Mas não vou  
Não, não me chame  
Já sei quem sou

Tenho mil motivos  
Para não te responder  
E seguir meu rumo  
É assim que deve ser, oh oh

Não vou te ouvir  
Você não cansa de chamar  
E se eu ouvisse (e eu não vou)  
Não pode me salvar

Todo mundo que eu amo  
Está neste lugar  
Lamento, voz secreta  
Mas eu vou te ignorar

Já fui muito longe  
Eu já me decidi  
Só existe um caminho  
E eu vou seguir

Minha intuição, minha intuição  
Minha intuição

Não sei dizer  
Por que você me deixa assim  
E enquanto me chama  
Eu me perco até de mim

Será que lá no fundo  
Você queira me contar  
Que como e  
Não achou o seu lugar?

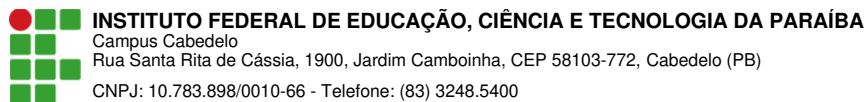
Cada dia é mais difícil  
Meu poder me faz subir  
Sinto um impulso que me faz seguir

Minha intuição, minha intuição  
Minha intuição

Eu te faço um pedido  
Me revele o sentido

Não me esqueça nessa imensidão  
Em você encontrei  
Minha intuição

Cena do filme com a performance disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=u-VMMQA-d5U>



## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Entrega de TCC com Ficha Catalográfica

**Assunto:** Entrega de TCC com Ficha Catalográfica  
**Assinado por:** Arthur Souza  
**Tipo do Documento:** Anexo  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Ostensivo (Público)  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Arthur Augusto Menezes de Souza, ALUNO (201927010044) DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO - CABEDELLO**, em 27/08/2023 23:52:14.

Este documento foi armazenado no SUAP em 27/08/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 924008  
Código de Autenticação: 6a8056abb6

